

SINTESE

CAMBORIÚ

O Sr. Arnaldo Martins Xavier, titular da 9ª Circunscrição Policial, informou ontem que o novo Delegado da Vila de Camboriú será o Sargento Saul de Oliveira.

SÃO FRANCISCO DO SUL

Procedente de Petras, na Grécia chegou sábado último a São Francisco do Sul, viajando por via aérea, o reverendo Padre Panaiótis Papaioopoulos da Igreja Ortodoxa Grega, em visita a familiares residentes nesta cidade. O padre Panaiótis veio ao Brasil, onde deverá permanecer cerca de dois meses, para visitar seu filho Athanasio Papaioopoulos e sua esposa, Sra. Fany Papaioopoulos. O padre Panaiótis, em sua cidade, Petras, pastorea cerca de 5000 católicos ortodoxos gregos, sendo considerada sua comunidade uma das maiores da Grécia.

LAGES

Foi confirmada a data de 17 de agosto, para a realização da anunciada reunião de Prefeitos de região serrana e que será preparatória ao 1º Encontro de Prefeitos Catarinenses, que será realizado ainda no corrente ano. Nesta reunião preparatória de 17 de agosto próximo estarão presentes, além dos chefes de Executivos Municipais da região, o Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Estado e o diretor do Serviço Nacional de Municípios. Segundo o Serviço de Relações Públicas da Prefeitura de Lages, estão sendo ultimados os preparativos para esta reunião, sendo enviados convites especiais aos prefeitos dos Municípios da região.

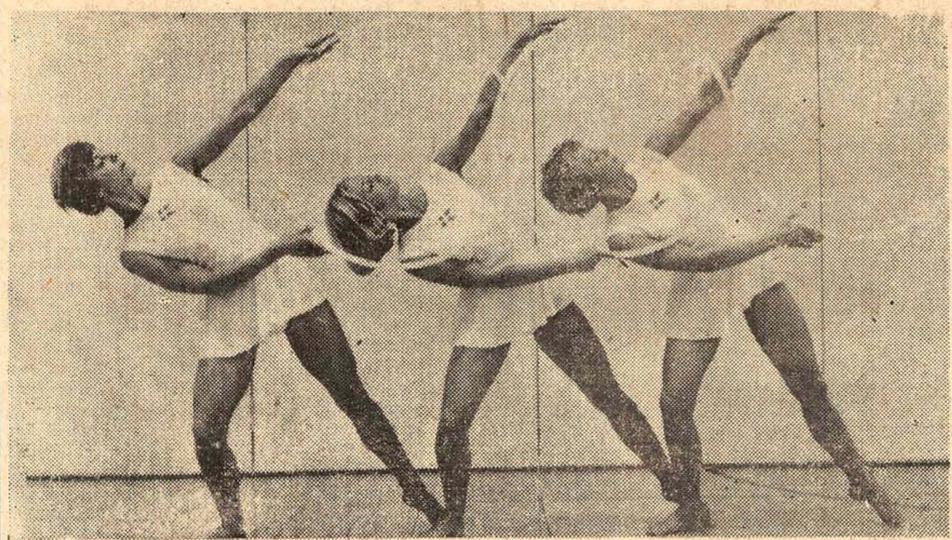
SÃO LOURENÇO

Experiência recentemente concluída em São Lourenço do Oeste, demonstrou vantagem no cultivo do milho, elevando de 50 para 127 sacas, a produção por hectare do cereal, correspondendo a um lucro de 350 cruzeiros, ou seja, o dobro obtido daquele do cultivo tradicional da terra. Informes de São Lourenço, indicam que essas e outras experiências bem sucedidas, estão incentivando os agricultores de procederem a correção fertilidade de suas terras, com assistência técnica do Serviço de Extensão Rural.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina.
DIRETOR: José Matusalem Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcilio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antonio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Raul Caldas Filho e Pedro Paulo Machado — REPORTER: Wilson Libório de Medeiros — REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GR — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira-Mar 451 — 11º Andar, São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 467 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicen-

Arena continua estudando a impugnação



Exibição de ginástica marcada para o dia 1º

A próxima atração internacional a ser apresentada na Capital está marcada para os dias 1º e 2 de agosto próximo, no Ginásio Charles Edgar Moritz. Trata-se da equipe de ginastas dinamarqueses que encerraram as festividades dos Jogos Olímpicos do México, em 1968. Os ingressos estarão à venda em diversos pontos da cidade para melhor atender o público da Capital.

A Arena de Santa Catarina continua preparando a contestação ao pedido de impugnação do candidato a Vice-Governador do Estado, sr. Carlos Cid Renaux. O prazo para apresentação das contrarrazões, ao Tribunal Regional Eleitoral catarinense, termina amanhã e será feita pelos delegados do partido e pelo advogado João Baptista Bonassis. O Procurador Regional Eleitoral, sr. Volney Colação de Oliveira, que levantou a questão da impugnação do candidato arenista, fará a sustentação oral de pedido. Como se trata apenas de matéria de direito, não existe necessidade de prova testemunhal e o relator — que será o Juiz Paulo Blasi — poderá determinar, se assim entender, que sejam realizadas diligências, para elucidar a questão.

Qualquer que seja a decisão do

Tribunal Regional Eleitoral catarinense — aceitando ou não a impugnação — a parte que se perderia chamar de "perdedora", terá o curso para o Tribunal Superior Eleitoral. A parte recorrida disporá de três dias para contra-arrazoar o recurso, independentemente de intimação. Para interposição de recurso ao TRE haverá o prazo de três dias, a contar da leitura e da publicação do acórdão.

Segundo fonte ligada ao sr. Carlos Cid Renaux, uma comissão de juristas do partido arenista já apreciou a matéria, considerando que a impugnação não será aceita, já que o candidato concorrerá a uma eleição indireta. O sr. Volney Colação de Oliveira, por sua vez, continua convencido na possibilidade do sr. Carlos Cid Renaux.



Herick Caminha é amigo da Imprensa

(Última Página)



Kademaker vai aos funerais de Salazar

(Página 9)



Interior da Ilha dá má impressão a rondonista

As equipes que participaram do Projeto Regional Rondon-6, atuando no interior da Ilha ficaram impressionadas com o baixo nível de vida das populações assistidas. Valdir Melo, estudante de Ciências Econômicas, conta tudo o que viu e sentiu. "Lá está um povo que sub-vive. Todos precisam ajuda-lo".



Jornalistas homenageiam o Governador

O Governador Ivo Silveira foi homenageado no encerramento das festividades do "Dia da Imprensa Catarinense" quando foi homenageado com jantar no Clube do Penhasco. Oportunamente, conferiu sua atenção de que antes do término do seu mandato presentearia a "Imprensa do Jornalista" com uma sede própria, atendendo antiga reivindicação da classe. (Última Página)

Vale do Itajaí prepara encontro com Colombo

(Página 3)

ACISO / 70 terminará amanhã

(Última Página)

Avai e Figueirense é o clássico de domingo

(Página 10)

Ministério da Justiça será setor político

(Página 2)

Tudo preparado para o início do Censo Geral

"Está tudo pronto para o início do VIII Recenseamento Geral de 1970", que será iniciado no dia 1º de setembro. Todas as medidas de ordem burocrática foram tomadas pela presidência da Fundação

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, desde a elaboração dos questionários, que serão preenchidos com as informações das pessoas físicas e jurídicas, ao selecionamento dos agentes censitários.

A informação é da Coordenação Geral do Recenseamento, que acentua que "no último fim de semana foram acertadas as linhas gerais de atuação do IBGE, junto às frentes de trabalho da SUDENE, que deslocaram de vários Estados, cerca de um milhão de flagelados pela seca e desabrigados pelos recentes temporais que caíram no Nordeste".

Durante a reunião de coordenadores e delegados do Instituto no Nordeste, decidiu-se recomendar aos agentes censitários "o máximo de cuidado no cadastramento de flagelados das frentes de trabalho da SUDENE, a fim de evitar a dupla contagem de indivíduos. Nesse sentido, os agentes demonstrarão aos flagelados a necessidade de informações exatas sobre seu antigo domicílio e outros dados imprescindíveis à catalogação correta".

Esperam os técnicos do IBGE concluir, ainda esta semana, os entendimentos que estão mantendo, com as autoridades do Ministério da Aeronáutica para a participação da FAB, nos trabalhos de distribuição do material para o Censo, nos Estados do Norte, "única área que falta ser atendida".

TC aprecia hoje as contas do Governo

O Tribunal de Contas da União vai apreciar hoje, em sessão a ser presidida pelo Ministro Iberê Casson, o parecer prévio e o relatório sobre as contas do Governo da

República referentes ao exercício financeiro de 1969, dado pelo Ministro Mauro Renault Leite. Foram convidados para a solenidade o presidente do Supremo Tribunal

Federal, os presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, e o Chefe da Casa Civil da Presidência da República, os Ministros da

Fazenda e do Planejamento e os presidentes das comissões especializadas das duas Casas do Congresso.

Reforma dá maior cunho político às funções do Ministério da Justiça

O Ministério da Justiça sofrerá uma reforma radical, tornando-se um setor eminentemente político, encarregado de instalar em termos definitivos a democracia no Brasil. Foi o que disse o titular da pasta, professor Alfredo Buzaid, na solenidade de posse do sr. Manoel Gonçalves Ferreira Filho na Secretaria Geral do Ministério da Justiça. Acrescentou o ministro que o instrumento da transformação do Ministério será a sua Secretaria Geral.

Ao tomar posse, o novo secretário-geral pronunciou um discurso no qual se referiu aos partidos políticos, acentuando que, "para forçá-los a servir a Democracia e não destruí-la, Constituições como a brasileira de 1946 e a italiana de 1948 adotaram disposições destinadas a proscurever os partidos empenhados, por sua ação ou seu programa, na destruição das instituições democráticas".

"Entretanto — prosseguiu — não faltam ainda hoje os que, por inexplicável candura ou serafica simplicidade, tentam ressuscitar o relativismo democrático, e especialmente recomendá-lo para o Brasil. São os que pregam dever o Estado brasileiro abandonar as armas que servem na defesa contra os partidos e grupos anti-democráticos, que recomendam a revogação das leis que se opõem à sub-

versão comunocastista".

Ressaltou o novo secretário-geral que, apesar de tudo, "a Democracia há de defender-se contra os seus inimigos. Não será abandonada à sanha dos que invocam o seu rumo para atraí-la e vilipendí-la logo que puderem".

A normalização

Mais adiante, afirmou, que "a normalização da vida democrática, que tantos almejam, não poderá ser alcançada pelo desarmamento dos que amam a liberdade dentro da ordem e do progresso. Só será porém obtida quando instituições adaptadas ao desenvolvimento democrático tiverem seus alicerces firmemente plantados. A Democracia não estará definitivamente apta a sobreviver enquanto não forem suas instituições adequadas às condições econômicas e sociais do povo. As instituições que servem à Democracia para o povo podem destruí-la, se dadas a outros".

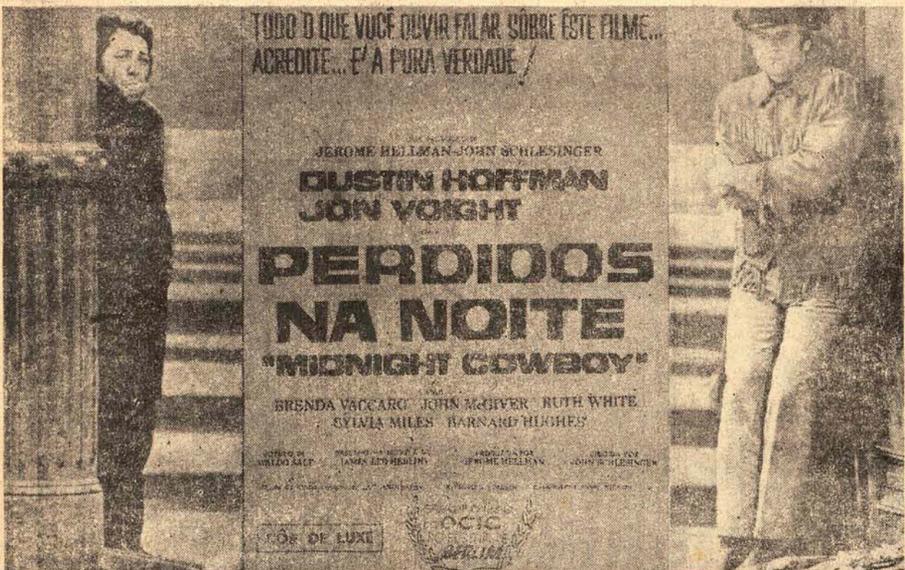
Descreveu o sr. Manoel Ferreira Filho as grandes possibilidades de informação do mundo moderno com a consequente facilidade de deturpação de informação e advertiu: "Os grupos empenhados na guerra subversiva sabem muito bem disso e com todo cuidado se preparam para a luta de informação para a luta de opinião pública. Infiltrados em todos os canais de in-

formação, ricos de recursos, despidos de escrúpulos, inventam balelas que difundem aos quatro ventos. Suas mentiras podem ser grosseiras e inverossímeis, mas, incansavelmente repetidas numa combinação de muitas vozes, acabam por receber aceitação, inclusive entre os que não tem obrigação de serem credulos".

Os inimigos

Prosseguiu afirmando que o governo democrático "não pode deixar nem tolerar que os inimigos da Democracia envenenem dia e noite o povo com uma propaganda de contra-ditos. Nem deve contentar-se com censurar os apelos flagrantes à subversão. Tem o dever de informar e esclarecer a todo instante, pelos meios habeis, por mensagens limpas.

Para o sr. Manoel Ferreira Filho, democratas, suponho "talvez que pregar a Democracia era desnecessário, deixaram a formação política do povo, especialmente dos jovens, em mãos do inimigo da Democracia. No Brasil, como em quase todo o mundo ocidental, a formação política tornou-se quase monopólio dos marxistas. Chegou-se então ao ponto de ver o idealismo da mocidade, como assinala o general Muricy, ainda há pouco, canalizado para a subversão, empenhado no estabelecimento da ditadura do proletariado".



HOJE

As 15 — 20 e 22 horas

vamos ver se há gente boa nesta ilha. se houver, damos um

Negócio seguinte: já estamos pensando no centenário do Doze. Estamos preparando uma festa que vai durar dois anos. Começa agora, em agosto, no 98º aniversário. E pra esquentar a festa inventamos um negócio de deixar esta ilha de cabeça pra baixo: a GINKADOZE. Não é uma ginkaninha quaiquer, não. Pra começo de conversa, o primeiro prêmio da GINKADOZE é um Volkswagen, zero quilômetro. E ninguém se alfoe, que os sócios do Doze vão receber, em casa, amplo material de informação. Vamos enviar convite, programa, regulamento, e até um jornal semanal, falando só na GINKADOZE. Tudo isso pra ver se há gente boa nesta ilha. Se houver mesmo, damos um Volks.

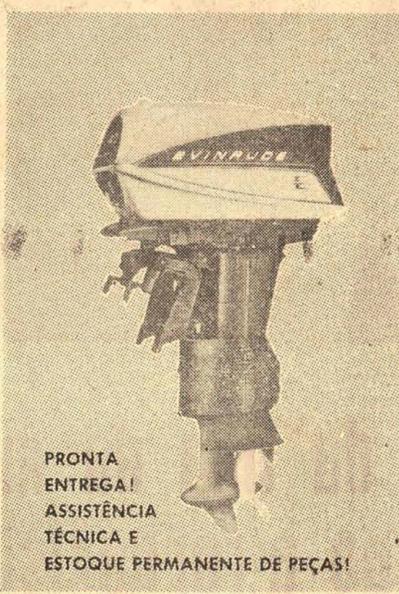


GINKADOZE
VAMOS PENSAR NO CENTENÁRIO · 8,9 e 12 DE AGOSTO DE 1970
PROMOÇÃO: Clube 12 de Agosto PARTICIPAÇÃO: A.S. Propague - O Estado Rádio Guarujá - TV Cultura

Patrocínio: COPACABANA MÓVEIS



VÁ DE EVINRUDE



PRONTA ENTREGA! ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS!

Para as emoções do esporte... não há nada como EVINRUDE

- O sabor do passeio!
- A emoção das grandes pescarias ou do esqui!
- Aventuras deliciosas!
- É o esporte da vida!
- Você respira ao ar livre e o ambiente é mais saudável!
- Excelente também para uso profissional em transportes fluviais e marítimos.

EVINRUDE 62 ANOS DE EXPERIÊNCIA GARANTEM A SUA ALTA QUALIDADE

MOTORES EVINRUDE
Maior variedade
Motores de pôpa de 1 1/2 a 115 HP
Motores de rabeta de 90 a 210 HP

APROVEITE O NOSSO PLANO ECONÔMICO DE IMPORTAÇÃO DIRETA!

BARCOS CASSARINO
Feitos com fibra de vidro, reforçados com resina polyester pigmentada. 6 modelos diferentes.

tudo com apenas **5** cruzeiros de entrada SÃO VANTAGENS DA

EXPLOÇÃO DE OFERTAS DE Hermes Macedo S/A
PARANÁ - SANTA CATARINA - RIO GRANDE DO SUL - SÃO PAULO - MATO GROSSO - TRIUNFO MINERO - SUL DE GOIÁS

Blumenau afirma que sua situação é regular

BLUMENAU (Sucursal) — Notícias recentemente publicadas dão conta de que centenas de municípios brasileiros estão em atraso com o Ministério de Educação e Cultura. A fim de esclarecer possíveis dúvidas com relação a este Município, o Prefeito Evelásio Viçira declarou que determinou uma rigorosa verificação em todos os processos relacionados a esses Ministérios e nada de anormal foi encontrado. Em vista disso o Prefeito Blumenauense enviou mensagem ao Ministro Jarbas Passarinho, nos seguintes termos:

"Tendo tomado conhecimento da relação divulgada esse Ministério, na qual consta Município de Blumenau se encontra em situação irregular quanto prestação de contas recursos recebidos MEC, peço

vênha solicitar Vossência se dignar-se a informar qual processo se ache em atraso, visto como dos nossos registros constam todos processos verbas já recebidos com prestação de contas já remetidas a esse Ministério".

Para melhor esclarecimento ainda da situação, o Prefeito Evelásio Viçira enviou ofício ao Inspetor de Finanças do Ministério de Educação e Cultura e à Secretaria Executiva do Plano Nacional de Educação, comunicando o texto remetido ao Ministro Jarbas Passarinho, assim como relacionado todos os processos relativos aos convênios assinados com verbas já recebidas e prestações de contas já efetuadas desde outubro de 1969 até a data atual.

Blumenau reuniu 300 cantores

Aproximadamente trezentos cantores, procedentes de diversas cidades do Estado, participaram do 1º Encontro de Cantores de Santa Catarina, realizado em Blumenau. A iniciativa, promovida pelo Centro Cultural 25 de Julho e Comissão Municipal de Turismo, alcançou grande sucesso e a primeira classificação foi conseguida pelos cantores de Presidente Getúlio.

Acidente mata operário em Imbituba

O operário Saul Bento Nodari morreu ontem colhido por um caminhão no momento em que saltava de um veículo da empresa Minas Energia S.A. na qual trabalhava. O acidente ocorreu na localidade de Atacatuba, município de Imbituba.

Relações humanas teve seu curso

Foi encerrado, na noite de segunda-feira, com a presença do Prefeito Ari Oliveira, o curso de Relações Humanas, realizado na Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social da Municipalidade. O curso foi ministrado por operários da limpeza pública.

Por outro lado professores municipais estão sendo convocados pelo órgão assistencial da Prefeitura para uma reunião pedagógica, nos próximos dias 30, 31 e 1º de agosto.

Campanha da vacina aftosa no Estado

A Campanha da Febre Aftosa de Santa Catarina (Catasc), no momento em sua décima etapa, está vacinando 1.259.036 bovinos, quantidade igual a dois terços do rebanho catarinense.

Para a execução do programa 110.673 criadores colaboram com os técnicos de campo da Campanha, que já trabalharam em 107 municípios. Foi realizado, também, o cadastramento dos criadores e bovinos nos Municípios de Biguaçu, Pôrto União, Matos Costa, Mondai e Cunha Porã.

Vale do Itajaí está preparando encontro com Colombo Sales

BLUMENAU (Sucursal) — O Prefeito de Brusque, Sr. José Germano Schaefer, iniciou ontem as visitas que fará a diversos municípios para manter contato com seus colegas que chefiam os Executivos das comunidades integrantes da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí, acertando detalhes para a reunião a realizar-se no dia 9 de agosto em Blumenau com o

engenheiro Colombo Sales e o industrial Carlos Cid Reaux, futuros Governador e Vice-Governador do Estado.

Além dos prefeito de toda a região estarão presentes ao encontro empresários e representantes das entidades de classe. Na reunião o engenheiro Colombo Sales ouvirá as reivindicações do Vale do Itajaí, com o objetivo de comple-

mentar o Projeto Arinense de Desenvolvimento, contendo o seu plano de ação no Governo do Estado, reunião do dia 9 de agosto as Pretado.

Já confirmaram sua presença na reunião de Benedito Nôvo, Ascunra, Botuverá, Guabiruba, Timbó, Brusque, Gaspar, Itajaí, Rio dos Cedros, Blumenau, Rodeio, Vidal Ramos e Itajaí.

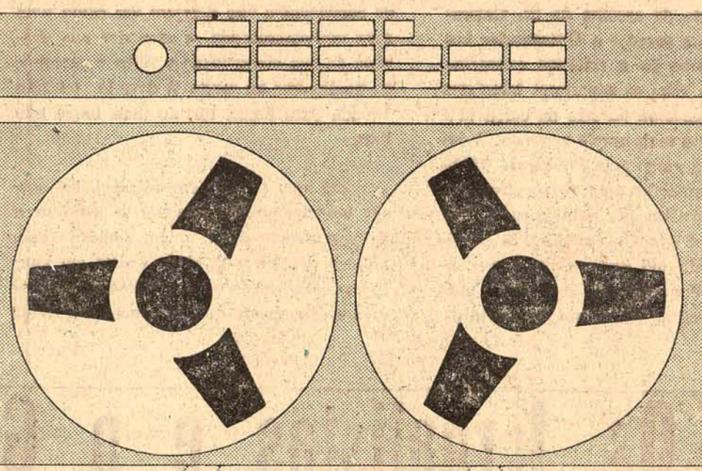
Líderes rurais tratam da educação sanitária

Com o patrocínio da Prefeitura de Itaiópolis, 120 líderes rurais participaram recentemente de curso sobre Educação Sanitária e Alimentar, ministrado pelo médico Edson Hugo de Abreu Weber, duas enfermeiras e técnicos do Serviço de Extensão Rural. O curso teve como principal objetivo capacitar a liderança rural para melhorar práticas de controle a verminose humana e a formação de hortas domésticas no interior do município. Esse trabalho faz parte de um Programa Integrado de Educação Sanitária e Alimentar promovido pela Secretaria da

Educação, Prefeitura e Açores. MOVIMENTO ENALTECIDO D. Gregório Warmeling, Bispo da Diocese de Joinville, visitou recentemente as instalações da Cooperativa Agrícola Mista Itajara de Jaraguá do Sul, mantendo diálogo com dirigentes e associados em torno do movimento cooperativista. Enalteceu o valor do movimento associativista no meio rural. D. Gregório conclamou os produtores rurais a se unirem em torno de cooperativas e sindicatos bem como oferecer todo apoio e colaboração aos dirigentes e técnicos da Açores.



SEU SONHO É EUROPA
AGENCIA ABREU — a mais tradicional operadora de excursões da Europa;
VARIG — a maior empresa de aviação aérea da América do Sul; e
TURISMO HOLZMANN — o seu agente de viagens, unidos, lhe oferecem a oportunidade de realizá-lo...
VERA FISCHER COMANDA "CATARINENSES NA EUROPA"
36 DIAS VISITANDO — PORTUGAL — ESPANHA — FRANÇA — ITALIA — AUSTRIA — SUÍÇA — ALEMANHA — HOLANDA — BÉLGICA e INGLATERRA.
 Tudo incluído: Viagem aérea até LISBOA, ida e volta, traslados, passeios, hotéis, refeições, etc...
 Preço de US\$ 1.231,50.
 Financiáveis em 20 pagtos de US\$ 70,00
**VIAGEM BEM...
 VIAJE HOLZMANN**
 O seu agente de viagens.



O PRIMEIRÃO

Acabamos de admitir um funcionário sem concurso. Só que o novo funcionário é um computador. O primeiro computador eletrônico a serviço de um estabelecimento bancário em Santa Catarina. E por isso mesmo já apelidado de Primeirão. O Primeirão trabalha que não é mole. E com uma rapidez que você nem imagina. Em questão de segundos ele fornece seu extrato de conta. Diariamente ele informa o seu saldo médio. Tudo isso sem falar na segurança e na exatidão das operações que ele executa. O Primeirão copia a sua carteira e a mais alta tecnologia em termos de serviços bancários. Foi contratado para servir a todos os catarinenses. Em suma, ele reforça tudo aquilo que dizemos quando falamos em banco bancário avançado.

um sistema bancário avançado



CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS - SC

GOVERNO IVO SILVEIRA — SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE

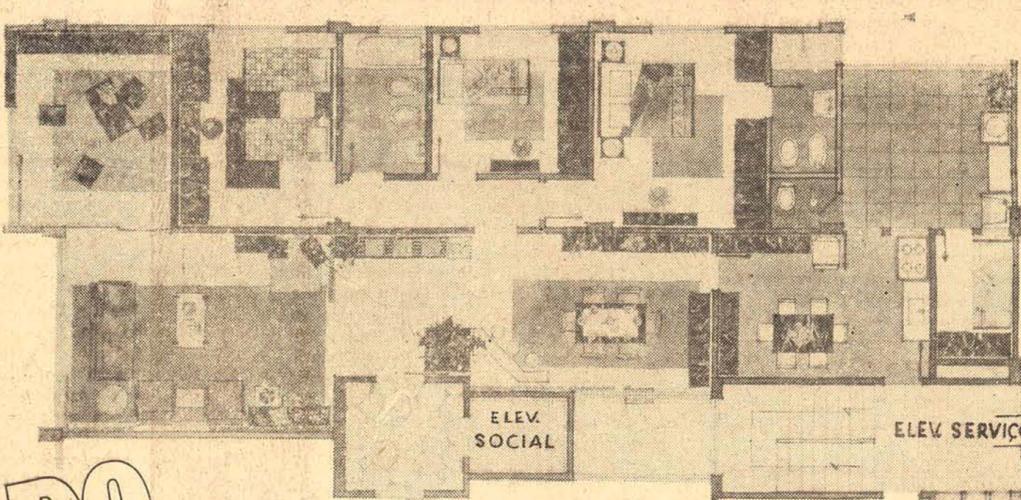
O Solar do Flamboyant tem duas frentes (Rua Esteves Junior e Av. Othon Gama D'Éca). Dois elevadores sociais e um de serviço, drive-in, garagens subterrâneas, play-ground coberto e salão de festas.

O seu apartamento no solar do Flamboyant tem o hall de entrada todo revestido de mármore, aquecimento central e pisos de parquet.

A entrada de serviço é independente, como nos edifícios mais nobres que você conhece.

O seu apartamento tem preço fixo, sem correção monetária, nem salarial. E não há hipotecas. Junto com as chaves você já recebe a escritura.

Durante o período de lançamento o preço é especial, bem mais baixo. Venha comprová-lo.



ELEV. SOCIAL ELEV. SERVIÇO

incorporação, construção e vendas

IMOBILIÁRIA A. GONZAGA

registro nº 74 do CRCI - III região - CREA 10ª região nº 2493 - escritórios: deodoro, 11 - fone 3450

AJUDANDO A CONSTRUIR A NOVA CAPITAL

SOLAR DO FLAMBOYANT

A SUA CASA NOVA.

Unir Para Desenvolver

A palavra de ordem do futuro Governador Colombo Salles para o seu programa de Governo a ser iniciado em março de 1971 é "unir para desenvolver". Por outro lado, o mesmo empenho de união e de desenvolvimento vem sendo posto em prática pelo Governador Ivo Silveira desde que este assumiu a Chefia do Executivo, em 1966. E de se ver, portanto, que o atual e o futuro Governador mantêm em comum um ponto de vista que, de nossa parte, consideramos primordial para que Santa Catarina possa confiar se alçando no panorama nacional entre os Estados que mais contribuem para o desenvolvimento do País, fazendo desta unidade da Federação um território de trabalho, progresso e paz social.

O processo de escolha do Sr. Colombo Salles para suceder o Governador Ivo Silveira, obedecendo a critérios excepcionais tendo em vista os superiores interesses da Nação, encontrou no seio da coletividade catarinense a mais ampla acolhida. A indicação do seu nome pelo Presidente Médici abriu de imediato uma perspectiva de união e de pacificação política, pela qual também se bateu o Governador Ivo Silveira, conseguindo até certo ponto o seu intento. De qualquer forma, a semente aqui plantada haverá de virar nos anos futuros,

em detrimento de divergências e interesses inúteis que pouco ou mesmo nada podem fazer para o aceleramento do nosso progresso e para a harmonia política dos catarinenses.

Estamos convictos de que realmente só a união e a harmonia poderão conduzir este Estado ao encontro dos grandes dias que seu povo almeja e que seus Governantes colocaram entre suas metas mais preciosas. Vivemos tempos novos e a realidade partidária de hoje já não comporta lutas políticas que fogem aos interesses catarinenses da atualidade. Os extintos Partidos nada mais são que fantasmas do passado e não se pode admitir que seus espectros ainda rondem o nosso quadro político que os catarinenses não desejam ver como uma casa mal-assombrada, a esconder nos devãos da sua obscuridade a velha e carcomida poeira que há muito já deveria ter sido varrida para longe, quanto mais longe melhor.

Há uma parcela considerável dos nossos homens públicos que já se convenceram da necessidade dessa união, embora uma minoria recalcitrante ainda insista em continuar embaraçando velhos métodos. Esperamos ardentemente que os poucos que ainda

não se deram conta da necessidade de se harmonizarem politicamente tenham o bom senso de enfrentarem a realidade política dos dias que correm que haverão de ver que a mesma é grata e só oferece razões de nobreza para que possamos efetivamente edificar um Estado rico e poderoso, integrado cada vez mais no esforço pelo desenvolvimento nacional e pelo aperfeiçoamento da nossa vida pública.

As feridas das antigas lutas partidárias podem e devem ser o quanto antes cicatrizadas. O remédio para isto é o bom senso, é a compreensão, é o amor por Santa Catarina e o despreendimento de interesses particulares em favor dos interesses globais da comunidade catarinense. Este povo que tem dado o melhor do seu trabalho e da sua confiança nos seus homens públicos tem o direito de merecer deles a recíproca em termos de eficiência e sinceridade de princípios. Aproximem-se as eleições e caberá ao eleitorado expressar a sua confiança naquêles que sempre a souberam merecer. Esperamos que os eleitos a 15 de novembro, tendo em vista o nôvo e alvissareiro quadro que se vai esboçando, se compenem todos de que só com a união poderemos alcançar o desenvolvimento almejado.

Os Jornalistas e o Governador

Contrariando o que, desde o início da gestão governamental do sr. Ivo Silveira, vinha acontecendo exatamente por esta época de comemorações da imprensa catarinense, foi desta vez dos jornalistas ao Governador a homenagem de um jantar, a que compareceram, numa autêntica manifestação de solidariedade da classe, cerca de cento e cinquenta profissionais. Nos anos anteriores, partida do Governador Ivo Silveira para os jornalistas a homenagem sempre revertia, no testemunho feliz do reconhecimento dos homens de imprensa às reafirmadas provas de estima e acatamento recebidas do Chefe do Executivo do Estado. Em 1969, nesse incontestável líder da classe, foi o jornalista Alirio Bossle, Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina e da Casa dos Jornalistas, homens de jornal, vindos de toda parte do território catarinense, esteve em presença a significativa manifestação feita ao Governador de todos os catarinenses.

Se os teria trazido a isso apenas o fato de o período de Governo, quase a terminar, haver sido de tão marcante e histórica expressão, no sentido da evolução dos processos administrativos de Santa Catarina e do vulto da obra governamental que tão profunda e extensamente o assinalou. Mas, por isso mesmo que esse movimento de homenagem consagração a um homem público não saía um sol que desponta e sim o que

declina depois de haver fecundado e iluminado um grande dia — é de salientar a espontânea demonstração que assim se dirige ao Governador Ivo Silveira, poucos meses antes de ele haver de transferir as responsabilidades do mandato ao seu sucessor. É que a imprensa, como se sabe, reflete sempre o momento político, social e econômico em que atua e fazem-na homens atentos à visão dos acontecimentos dignos de registro nos jornais. — homens que, por prezarem a própria dignidade, querem ser críticos e justos nas suas apreciações. O quinquênio Ivo Silveira tem sido, sem contestação, propício às atividades tranqüilas da imprensa, cujos profissionais se vêm favorecendo do ambiente de paz e ordem em que se vai processando airoso e a evolução de Santa Catarina.

Ainda há poucos dias, no discurso que pronunciou perante os convencionais da ARENA que lhe homologaram a candidatura ao Governo do Estado, o ilustre Engenheiro Colombo Salles declarava que "no Estado de Santa Catarina não tem nem terá guelria a violência, não havendo, então, limitação no trabalho, nem perturbação no seu exercício". Embora bem alta a conceituação dessa assertiva do nobre candidato, que abrangeria todas as frentes de atividades livres, é de aplicar-se inclusive e mesmo especialmente à atividades jornalísticas, que interpretam e orientam a opinião pública.

E, em verdade, tem sido assim imutavelmente franqueado às liberdades de pensamento, dentro do critério de comprometimento a que todo cidadão educado e esclarecido terá de obedecer, o clima psicológico em que vivemos, onde a política de congracamento da família e da sociedade tem sido executada pelo Governo Estadual, sem quebra de qualquer das prerrogativas de crítica e de pronunciamento, com intuito de cooperação e de satisfação aos interesses da comunidade.

Valorizando, dessa forma, o profissional de imprensa, seguro e consciente de seus direitos e deveres, não poderia deixar de prontamente responder à iniciativa de seus órgãos de classe, quando era de justiça levar ao Governador prestes a completar a sua tarefa, a homenagem dos homens de jornal, que nunca necessitariam de transigir com a própria consciência para poder comparecer à sala de despachos do Governante, reivindicando direitos.

Por sua vez, e sr. Ivo Silveira, ao deixar o cargo no último dia do período constitucionalmente assinalado para isso, terá a alegria de verificar que o seu retorno a condição de simples cidadão não constituirá um reencontro com o seu povo e os seus amigos, porque, na verdade, nada o teve deles distanciado ou a eles alheio.

Gustavo Neves

As namoradas da Trindade

Não tive, como Ylmar Carvalho, a vantagem de ser jovem no Estreito, mas em compensação, tive duas namoradas na Trindade. Uma delas, aliás, era do Pantanal — hoje não sei porque se envergonhava disso.

A primeira delas era dentuça, o que lhe conferia um ar permanente de coelhinho assustado. Conhecia na barracuda do Espírito Santo; a ela e a uma prima pesadona e sem graça. Muitos pretendentes Lurdete há de ter conseguido, antes que eles constatassem, desenganados, que a prima talvez não iria encontrar um par, talvez por simples questão de ética, não a abandonava por um pequeno minuto.

Assim mesmo, me rendi aos seus encantos. Lurdete e a prima em casa e mandei um encontro para o sábado. No sábado, envergando minha calça de algodão e minha camisa atalhada, me mandei para a Trindade, onde já me esperavam as duas. As duas?

— Você, quando namorou uma moça simples, querem é se aproveitar.

— Já estava; não ia ser mole.

— Deixa ver esse anel.

— Flá tirava o anel do dedo e me mostrava.

— Deixa eu colocar.

— Não.

— Chateado, devolvia o anel. A prima, observando.

— Sabe que eu leio mãos? Vou dizer direitinho quando você vai casar, quantos filhos vai ter...

— A minha esperança era a de que ainda não conhecessem essa, na Trindade.

— E tão lê primeiro a mão da minha prima.

— Sua prima vai ser freira, não vai casar.

A tão frouxo namôro caberia um fim inglório. No sábado seguinte, a prima me esperava, só com um recado: o pai de Lurdete soubera de tudo, tinhamos que "terminar". Voltei à pé.

Mas na Festa da Laranja haveria de me vingar. Lá encontrei a minha segunda namorada da Trindade, que, aliás, era do Pantanal. Era linda e misteriosa, falava com o olhar para os lados. Não tinha prima. Vestia uma roupa de grandes saias rodadas um vestido justo que para mim era surpresa e fascinação. Usava anéis e um imponente sarão alto, salto agulha.

— Vamos dar uma volta ali?

Claudete me apontava o negrume da noite. Mas eu não queria. O que eu mais desejava é escuzido da minha vingança, era entrar na roda do "footing", exibir Claudete aos conhecidos; o seu vestido negro e colante, o seu ar amadurecido; encostar-me numa barraca abraçando o seu ombro, comprar-lhe bilhetes para concorrer a um peru

recheado ou a uma renda de bilro. Claudete, no entanto, odiava as multidões.

— Vamos para lá, meu bem, aqui tem muita gente, ficou sufocada.

"Meu bem!" Eu procurava, atrás da pintura dos seus olhos, um sinal de carinho, e não encontrava. Claudete se aborrecia, mas eu a cumalava de coisas úteis, empenhando com desatino as últimas forças da minha mesada: fissava na pescaria uma caixa de sahotetes "Carim" e um vidro de perfume "Diora", comprava a série quase inteira do cavaleiro apenas pelo prazer de vê-la garhar; senti vergonha em lhe oferecer os meus "Saratóia" e, num assomo de pura loucura, fiz-me presente de três maços de Hollywood. Perdi o último ônibus, mas, varando a noite gelada, voltei aquecido pelo sêro da paixão. A circunstância de Claudete fumar em público, o ar misterioso, a sua descurada queda para lugares escuros eram fatos que procurava lançar no mais recôndito escrinho do meu coração. Marquei encontro para a noite seguinte.

Nesta noite, entretanto, Claudete estava preocupado em desviar o uniforme de um cabo da Polícia. E na outra noite, em extrair ervas do fare de um aprendiz de marujo. E na outra noite eu não sei porque acabou a Festa da Laranja e o meu segundo e último namôro na Trindade, lá se vão quase quarenta anos — posto que, atualmente, estou com vinte e nove.

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

A LIRA DE UM CANTOR EM SERENATA

Seguramente há uns dez dias, ou melhor, dez noites, meu repouso noturno é interrompido pela voz de um seresteiro que vai cantar suas mágicas de amor debaixo da janela de uma menina da vizinhança. São longas e bem ensaiadas serenatas que o despertador das minhas madrugadas dedica à criatura amada, sem que esta, pelo que posso deduzir, lhe tenha dado a mínima esperança de corresponder à sua ardente paixão. E, assim, ele continua insistindo noites a fio, na esperança, talvez, de que consiga amolecer o coração da moça pelo cansaço. Ou pela insônia.

Meu caro jovem: Compreendo perfeitamente que você recorra à sua bela voz para conquistar aquela por quem seu coração palpita. O recurso não é nada desprezível e é bem provável que um belo dia seus trinos consigam tocar na sensibilidade da menina que, por sinal, é bem bonitinha. Presumo que você seja um rapaz de bom gosto. Todavia, o seu problema, que agora passou a ser meu e de toda a rua, encerra algumas questões que devem ser ponderadas.

Em primeiro lugar, aconselho-o a falar diretamente com sua amada, sem violão e sem cantorias, e explicar-lhe com suas próprias palavras a nobreza dos seus sentimentos, suas boas intenções e, com toda a sutileza possível, insinuar-lhe que, assim que você terminar a Faculdade (tendo quase certeza de que você é estudante) poderão noivar e, se os pais dela deixarem, casar, ter filhos e viver felizes para sempre. Elas adoram falar dessas coisas.

Mas fale sério, rapaz! Coragem! As mulheres gostam de homens arrebatedores, ousados, destemidos. Espere-a hoje à saída do colégio, encaminhe-se na sua direção a passos resolutos, olhar duro e cigarro no canto da boca. Quando chegar bem perto, encare-a de frente e diga sem tergiversar: "Preciso falar com você". Talvez a princípio ela demontre alguma hesitação, mas depois, docil e submissa à sua autoridade, ela aceda ao convite e vocês sairão juntos, deixando as amiguinhas em palpitante "sus-pense". Leve-a ao "Bob Charles" e ali lhe ofereça um cachorro quente (sem mostarda), mas depois, docil e submissa à sua autoridade, ela aceda ao convite e vocês sairão juntos, deixando as amiguinhas em palpitante "sus-pense". Leve-a ao "Bob Charles" e ali lhe ofereça um cachorro quente (sem mostarda), mas depois, docil e submissa à sua autoridade, ela aceda ao convite e vocês sairão juntos, deixando as amiguinhas em palpitante "sus-pense". Leve-a ao "Bob Charles" e ali lhe ofereça um cachorro quente (sem mostarda), mas depois, docil e submissa à sua autoridade, ela aceda ao convite e vocês sairão juntos, deixando as amiguinhas em palpitante "sus-pense".

Minha prezada menininha: Não sei se, a esta altura, sou cúmplice seu ou do seu pai. Mas o meu desejo, tão somente, é que vocês dois encontrem uma solução para esse impasse amoroso. Ignoro as razões pela qual você ainda não abriu sua janela para o jovem seresteiro. Certamente já percebeu que ele tem uma voz bonita, embora ainda não tenha brindado aos distintos ouvintes das redondezas com "Hey Jude", que descobri (adivinha como?) ser a música que você prefere.

Se é que o meu apelo vale alguma coisa, por favor, resolva logo de uma vez. Há dias que não durmo direito por causa das serenatas e estou aqui escrevendo estas mal traçadas canções pelas tabelas. Condoe-se de mim, menininha sem coração, e caia logo nos braços do seu canoro apaixonado, pois só assim — espero eu — reconquistarei novamente o direito ao repouso, livre dos dós de peito e dos acordos langorosos do plangente violão noturno.

Senhor: e o futuro do Atlântico?

— Impõe-se a convocação de uma reunião das nações latino-americanas e afro-asiáticas interessadas, a fim de que sejam tomadas medidas no sentido de manter o Atlântico Sul como um mar livre para que suas grandes vias marítimas, como a rota do Cabo, não se tornem cenário de pactos navais, o que poderia levar a confrontações, diretas ou não, entre superpotências.

A tese foi defendida ontem pelo Embaixador Henri Senhor, de Senegal, em palestra na Escola Superior de Guerra quando analisou a "complacência, por parte do Ocidente, ao apartheid na África do Sul e o sistema colonial português no Continente africano". Na sua opinião, dificilmente poderá vingar na África negra uma réplica do socialismo soviético.

Canal de Suez

Depois de fazer um breve histórico do Atlântico Sul, desde a descoberta, pelos portugueses, do caminho marítimo para as Índias, o Embaixador do Senegal no Brasil, Sr. Henri Senhor, analisou a importância daquele oceano nas comunicações marítimas mundiais, depois do fechamento do canal de Suez.

— Em consequência do segundo fechamento do canal de Suez (1967), desta vez sem perspectiva de reabertura imediata, a rota do Cabo voltou a adquirir a grande importância que tivera até 1869. Mas agora, a eventual abertura do canal não lhe devolverá, de imediato, o seu papel anterior de via marítima privilegiada entre o Ocidente e o Oriente, pois as grandes empresas petrolíferas conseguiram enfrentar com bastante êxito a crise de 1967.

— Essas empresas arrendaram e encomendaram gigantescos navios-tanques que começaram a ser utilizados na rota do Cabo desde 1966. Como a reabertura do canal não comportará o uso desses navios devido aos seus grandes calados, a rota do Cabo continuará sendo uma via marítima tão importante quanto o próprio canal.

O Atlântico Sul

Para o Embaixador Henri Sen-

hor é evidente que toda a América está interessada, embora em grau variável, nas comunicações marítimas pelo Atlântico Sul. Além disso, as nações latino-americanas com litoral neste oceano mostram-se cada vez mais interessadas em desenvolver a exploração de recursos naturais de áreas marítimas que reivindicam como suas. No caso do Brasil, essa área nacional compreendia 3 milhões de quilômetros quadrados.

— Além dessa exploração, entre as nações latino-americanas, as quais o Brasil e a Argentina, consideram de interesse vital para o seu comércio marítimo (matérias-primas e produtos industrializados) o tráfego no Atlântico Sul. A primeira vista o desenvolvimento do poder marítimo do Brasil, Argentina incluem o aspecto militar, como apenas defensivo, de acordo com a tradição histórica de ambas as nações, sempre opostas às guerras de conquistas e a qualquer expansão colonialista.

Implicações

Em sua análise do problema, esclareceu ainda o Embaixador de Senegal que se afirma que, dentro de uma estratégia global, o Atlântico Sul estaria predestinado a ser a próxima zona de atrito entre Estados Unidos e União Soviética devido à importância que voltaria a ter a rota do Cabo. Surte a hipótese de que as nações latino-americanas mais diretamente interessadas no Atlântico Sul poderiam, eventualmente, encetar a possibilidade de um entendimento com outros países fora do Continente sul-americano, porém, igualmente litorâneo daquele oceano e empenhadas em evitar que a União Soviética venha a dominá-lo.

— Nessa linha de raciocínio geopolítico, a República da África do Sul, Angola e Moçambique seriam a ser peças essenciais na defesa do Atlântico Sul contra a União Soviética. Faço questão de insistir que tal coação não é expressa, até hoje, nem pelo Brasil nem pela Argentina, mas com o africano, desperta-me alguma preocupação, a insistência da África do Sul em manifestar, abertamente, seu desejo nesse sentido.

I congresso catarinense de cooperativas

Engº Agrº Rogério Remor

Coordenador Regional de Cooperativismo — Acaresc

Já é uma realidade, em Santa Catarina, a afirmação com que se manifesta a cooperativismo. Vem ele, desde longa data, avindenciando-se em todos os setores da atividade econômica mas, desde 1963, vem tomando um ritmo de aceleração e multiplicação, caminhando, o movimento, para os verdadeiros destinos que merece.

Relevante papel realizado no desenvolvimento Cooperativismo tem sido o dos órgãos que operam com a finalidade de incrementá-lo. Realmente, é digno de nota o desprendimento dos órgãos que operam com a finalidade de incrementá-lo, como também o entrosamento desprezencioso destes órgãos, entrelaçando-se com o eleiro, cooperativas, num mútuo a procura do ideal perseguido — cooperativas atuantes, dinâmicas, autênticas, honestas e calçadas nos princípios. Relamente, estas ideias perseguidas devem ser metas ansiadas por todos, com grande intensidade para que, a curto prazo, as distorções porventura existentes, sejam corrigidas.

Durante a realização do I Congresso Brasileiro de Cooperativismo, em Belo Horizonte, em março deste ano, Santa Catarina se fez representar por uma delegação relativamente numerosa, formada por representantes das cooperativas das regiões sul, Vale do Itajaí e Oeste barriga verde. Entretanto, de uma maneira geral, com honrosas exceções, foi notado, pelos próprios dirigentes que lá estiveram, que nossa delegação estava participando sem o devido preparo anterior, em tão magno encontro da classe cooperativista brasileira. Desta forma, desde logo sentiu a desvantagem com que se deparava nos debates das comissões e plenárias onde, via de regra, eram discutidos os assuntos de outros estados da União onde de toda a problemática do cooperativismo havia sido previamente selecionada, equacionada com mé todo, através de teses e proposições ao Congresso e, principalmente, de entregar, as mesmas, aos líderes do movimento, com caracte-

terísticas e condições de defendê-las.

Desta forma, foi sentido que havia necessidade, para os próximos congressos brasileiros, de um maior preparo antecipado, ao par de uma conscientização dos dirigentes cooperativistas catarinenses que proporcionasse uma unidade de pensamento em torno dos problemas prioritários que estranulam o desenvolvimento que o movimento cooperativista merece.

Cremos, mesmo, que na bancada catarinense que lá participou houve a comunhão de um pensamento único, voltado para a realização, no momento oportuno, de um encontro da classe cooperativista, onde surgiriam, naturalmente, uma problemática catarinense autêntica e autênticos líderes do movimento para defendê-la em âmbito nacional. Dentro desse clima é que surgiu a ideia de realizar, em Chapecó (nos dias 12, 13 e 14 de outubro do corrente ano) o I Congresso Catarinense de Cooperativismo.

O Congresso do cooperativismo barriga-verde, durante três dias de conagração perfeito, estudará novos rumos, novas diretrizes nos caminhos para o cooperativismo buscando a infra-estrutura necessária para implantar, de uma maneira mais sólida, o cooperativismo em Santa Catarina. A ideia desse conclave, como só acontece a coisas válidas, tomou corpo e entusiasmo nos representantes das cooperativas do oeste catarinense.

Com a divulgação, em todos os quadrantes do território, barriga-verde, dessa promoção, tem ela recebido irrestrito e inusitado apoio.

A programação estabelecida prevê para o dia 12 (primeiro dia) a inscrição dos participantes (8 horas) e entrega de teses à secretaria geral (local: Seminário Diocesano — Chapecó). Cabe salientar que o Seminário pôs à disposição dos congressistas suas dependências, oferecendo alimentação e hospedagem: às 10 horas, haverá a inauguração do parque industrial da Cooperativa Mista Aero-náutica de Chapecó Ltda. às 12 horas será oferecido, pela mesma cooperativa, um churrasco aos participantes. As 14 horas, haverá, novamente, inscrições e entrega

das teses, sendo que, serão formadas, nesta ocasião, as comissões que discutirão, durante o congresso, as teses encaminhadas. As 20 horas do mesmo dia, haverá a instalação solene do Congresso, no salão nobre do Seminário, pelo Exmo. Sr. Governador do Estado onde autoridades locais e de âmbito estadual, além de líderes cooperativistas ouvirão a palestra a ser proferida pelo Exmo. Sr. Secretário da Agricultura que será subordinada ao tema "Política Agrária para Santa Catarina".

Dia 13, pela manhã, serão continuados os trabalhos das comissões. As 16 horas se dará palestra do Exmo. Sr. Secretário da Fazenda, Ivan Mattos que abordará o tema "ICM e incentivos fiscais às cooperativas". A 20 horas haverá palestra do Sr. Jorge Babot de Miranda, diretor da CREA (Banco do Brasil) que versará sobre o tema "Crédito Cooperativo".

Dia 14, às 8 horas, iniciarão as sessões plenárias com apresentação dos trabalhos das comissões, discussão e aprovação das moções e teses apresentadas. As 15 horas, inauguração de um monumento erigido ao cooperativismo, na Praça Coronel Ernesto Bertaso, em Chapecó, às 18 horas, jantar de confraternização e encerramento do I Congresso Catarinense de Cooperativismo.

A comissão executiva do Congresso, em sua última reunião, achou por bem sugerir, a todos os escritórios locais da Acaresc, a tarefa de divulgar o conclave e fazer o devido acesoramento às cooperativas catarinenses para o preparo e elaboração das teses a serem apresentadas. Foi outorgado, aos senhores membros do Conselho Estadual de Cooperativismo a tarefa de divulgar e incentivar, em suas áreas, a participarem no conclave, bem como colaborar, em âmbito estadual, para a implantação das diretrizes traçadas.

Todas as autoridades convidadas já confirmaram suas presenças, dando-nos a certeza antecipada do sucesso. Coclamamos a todos os cooperativistas barriga-verdes para que compareçam e participem, engrandecendo, assim, cada vez mais, o cooperativismo em Santa Catarina.

Florianópolis reuniu sindicatos

Com a presença do sr. Antônio Coelho, Inspetor Geral do Funrural, reuniram-se, no último domingo, na sede da Federação da Agricultura, em Florianópolis, cerca de trinta dirigentes dos Sindicatos Rurais de São José, Santo Amaro da Imperatriz, Paulo Lopes, Itapema e Biguaçu. Na ocasião líderes sindicais debateram sobre o atendimento médico hospitalar na região, visando a melhoria dos sistemas previdenciário no meio rural.

Segundo depoimento do engenheiro agrônomo Cláudio Maurer, Secretário Executivo da Faesc, Santa Catarina é o Estado brasileiro melhor aquinhado com dotações orçamentárias do Funrural, contando atualmente com dois hospitais rurais em funcionamento nos municípios de São José e Luiz Alves e mais quatro, que deverão ser brevemente instalados em território catarinense.

Verminose em bovinos

Méd. Vet. Paulo Truccolo

Especialista em Defesa Sanitária animal Acaresc

Existem mais de 12 tipos de vermes que parasitam o gado. Cada um deles tem um lugar certo onde vive; uns moram nos intestinos, outros no estômago, outro vive no fígado e, finalmente, um verme que parasita os pulmões do gado.

Estes vermes causam os seguintes prejuízos aos animais: emagrecimento, anemia, falta de apetite, diarreia e fraqueza para resistir e outras doenças.

Os criadores podem evitar estes prejuízos se derem o vermífugo, ou seja, o remédio contra os vermes para todos os seus terneiros e novilhos. Deverão dar o remédio de 6 em 6 meses, até que o animal tenha três anos de idade, pois, é nesta época (dos 3 meses aos 3 anos) que os vermes causam os maiores prejuízos. Existem no comércio, bons vermífugos para os bovinos: o Ban-Minth, o Ripercol, o Thioenzole, o Neguvon injetável e o Teramisol, além de outros.

Tenha criações sadias — dê vermífugo para o seu gado.

Santa Catarina vai atualizar estatística agropecuária

Cento e noventa e sete municípios de Santa Catarina — a totalidade das comunas do Estado — estarão sendo percorridos, a partir do próximo mês, por equipes de técnicos que farão um levantamento global da agropecuária catarinense.

A coordenação das atividades está a cargo de especialista do Ministério da Agricultura, em colaboração com técnicos da Secretaria da Agricultura, IBGE, Ingra, Sunab e Acaresc.

Segundo informe do agrônomo Walter Casagrande, da DE-MA, os objetivos do levantamento prendem-se a determinação de certos dados básicos, que se fazem necessários para um planejamento preciso de programas no setor agro-pecuário. Com respeito aos cultivos catarinenses, serão pesquisados índices de produção, áreas das culturas, rendimento médio, produção, época de plantio, tratamentos culturais, lavração, colheita, etc. Por outro lado, a pesquisa determinará tendências, fluxo de produção, preços médios recebidos, tanto ao nível de produtor quanto ao nível de atacadista, e capacidades locais para armazenagem.

Dados semelhantes serão coletados com respeito aos rebanhos catarinenses, sendo, neste caso, atualizados o número de cabeças, preços, entradas e saídas, tendências, etc.

Recursos da ordem de 50 mil cruzeiros já foram liberados para a tarefa, dentre os quais, 23 foram obtidos junto ao Plameg e o restante procede da Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura. De igual maneira, os órgãos encarregados já iniciaram providências que possibilitem o preparo dos recursos humanos, indispensáveis à realização do levantamento. Assim, cerca de vinte técnicos estarão encarregados de realizar os trabalhos de campo, sendo, de um deles, responsáveis pela coleta dos dados em 20 municípios, em média.

A sistemática para a realização da tarefa, afirma o agrônomo Carlos Loch, da Acaresc, terá por base um bom preparo destes técnicos de campo. Concluídos, já, os testes preliminares com o formulário a ser usado, esses técnicos receberão um treinamento com a duração aproximada de 5 dias. Somente após isso, conclui, os técnicos se dirigirão ao campo onde terão mais 30 dias de trabalho efetivo de coleta de dados.

Chegando aos municípios deverão entrar em contato com os profissionais que atuam no local e, juntamente com estes, procurar contatos com as lideranças municipais que, certamente, prestarão

tudo o apoio ao trabalho, já que seus objetivos são do mais alto interesse aos municípios e Estado.

O fundamento científico do levantamento agro-pecuário catarinense baseia-se no princípio da amostragem. Com a ajuda de técnicos locais, e elementos conhecedores da área, os encarregados do trabalho deverão selecionar certas localidades do interior representativas da economia municipal e, por meio de encontros com seus moradores, estabelecer os índices médios da área, conforme os quesitos estabelecidos nos questionários, que citamos acima.

Ainda aqui, afirma o coordenador do Programa de Agricultura da Acaresc, agrônomo Carlos Loch, os extensionistas deverão estabelecer os contatos preliminares com a classe rural, para que as reuniões possam conduzir-se com a máxima objetividade e seus resultados reflitam a realidade agro-pecuária catarinense.

Por outro lado, destacou o técnico Walter Casagrande, é bom salientar que o levantamento que ora estamos em vias de iniciar, destina-se a colher dados básicos, e atualizações dos já existentes. Sabemos que vem aí, no próximo ano, o Censo Agrícola do Brasil, promovido pelo IBGE. Seus resultados e objetivos são bastante mais completos, pois, trata-se de um censo como o próprio nome indica. Sua estruturação, execução e computação, de outra parte, são bem mais demoradas, pelas próprias dimensões do trabalho. O levantamento, outrossim, nos dará somente dados básicos que necessitamos, e com a urgência necessária. Temos ao nosso lado, com o IBGE, a Sunab, o Ingra, que participam da estruturação das atividades que iremos realizar. Temos certeza que com isso, poderemos realizar um bom trabalho.

Vamos contar, inclusive, com o assessoramento de um especialista procedente de Brasília, da comissão do Ministério da Agricultura, que permanecerá em Florianópolis, todo o tempo necessário para a conclusão do levantamento. Esse técnico só sairá daqui com as conclusões do trabalho em mãos — e isso nos parece importante, pois demonstra bem a importância da tarefa.

São estes, pois, alguns aspectos dos objetivos, estruturação sistemática de realização do primeiro levantamento global e integrado dos dados básicos relativos à economia agrícola catarinense. Seus promissões justificam o trabalho e sua aplicação, certamente, virá contribuindo para o desenvolvimento do progresso da agro-pecuária catarinense.

Reflorestamento: produção de mudas

Engº Agrº Guido Amboni

Coordenador do Programa de Juventude Rural da Acaresc

Dando seqüência ao artigo iniciado em nossa edição anterior, passaremos a abordar, dentro da tecnologia do reflorestamento, aspectos práticos da obtenção de mudas de Pinus Elliottii e de Eucalipto.

Pinus Elliottii
Conservação e estratificação da semente:

Conservar a semente na geladeira, em saco plástico completamente fechado em temperatura de 2 a 5 graus centígrados e longe do congelador.

Oito dias antes do plantio, mergulhar as sementes na água, por 24 horas.

Findo este tempo deixar escorrer a água e colocar a semente úmida no saco plástico. Fechar bem o saco plástico e, durante 7 dias consecutivos, repetir a operação para então voltar à geladeira. Nesse trabalho de estratificação, deverá se manipular apenas a quantidade de semente necessária para o plantio de uma semana (1 quilo de semente de Pinus Elliottii tem em média 31 mil sementes). O período de germinação das sementes de Pinus varia de 4 a 39 dias.

Produção de mudas em torrão:
A mistura do torrão deverá

constituir-se de: uma parte de estêrco curtido, uma parte de barro e uma terceira parte de areia fina.

Um bom torrão deverá apresentar três características básicas: permeabilidade, fertilidade (derivada da terra utilizada para a fabricação do torrão) e compactação moderada (a mistura do torrão deverá se deixar moldar sem esfarelar-se e sem escorrer água).

Os torrões devem ser repados (3 litros por metros quadrados) após o enchimento das cavidades.

Semear de uma a duas sementes por torrão, a uma profundidade de 1 cm.

Após o plantio, cobrir as sementes com a seguinte mistura: metade estêrco e metade terra de mata, acrescentando de 1 a 5% da mistura com terra proveniente de bosque de Pinus.

Mantêr os torrões livres de ervas daninhas e combater as pragas com inseticida, fungicidas a base de ferro ou cobre.

Aos 40 dias (mudas de 5 a 8 cm) proceder à repicagem, deixando uma muda por torrão, cuidando para que as raízes da planta repicada ocupem no novo torrão a mesma posição de origem.

Aos 4 meses de idade, as mudas em torrão estão prontas para serem plantadas no campo.

Produção de mudas em raiz nua
Prepara canteiros (comprimento segundo as dimensões do

viviro; 1 metro de largura e 10 cm de altura) com as seguintes camadas: a primeira (10 cm) com casca ou areia grossa; a segunda (15 a 20 cm de espessura) composta de 1/3 de terra de mata, 1/3 de areia e 1/3 de estêrco curtido, mistura essa bem peneirada e misturada.

Compactar e regar a sementeira seguindo-se da marcação de sulcos longitudinais distantes 5 em um do outro.

Semear as sementes de 5 em 5 cm dentro dos sulcos a 1 cm de fundo. Uma segunda mistura estêrco curtido, terra de mata e terra de bosques de Pinus Elliottii na proporção de 1/3, cada) deverá ser peneirada sobre os canteiros com as sementes, seguida de uma leve compactação e um polvilhamento com aldrin 5% ou pulverização com aldrin 40% PM.

Cobrir a sementeira com ascículas de Pinus. Serragem e cavaco de plaina são contraindicados para essa cobertura.

Regar diariamente pela manhã, na proporção de 3 litros por metro quadrado, tendo-se o cuidado de não deixar excesso d'água na sementeira, capaz de causar o tombamento. No caso de aparecimento de tombamento suspender as regas por 3 a 5 dias e pulverizar à base de ferro ou cobre.

Aos 20 a 25 cm de altura, as mudas estão com condições de serem plantadas no campo.



CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais, em Arame ou Plásticos
ICAL — LÁCI — Latonados — Cromados
Isquetros: Com uma e duas rodas
ICALEX (Automáticos)
ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda
Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 361
Cx Postal 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — S C

CAMILLI LIMITADA

Rua Saldanha Marinho, 97 — Esq. Araújo Figueredo, 9 — Fone 3980
Florianópolis — Santa Catarina
Revendedores autorizados da "SPERRY RAND DO BRASIL S/A.
Agentes e Revendedores Exclusivo da CIMPRO — SHARP
Revendedores Exclusivos dos Móveis de Aço SILVEIRA
Máquinas de escrever manuais e elétricas
Máquinas de somar manuais e elétricas
Calculadoras mecânicas e eletrônicas com fita
Duplicadores a Alcool, Tinta e Gelatina
Máquinas OFF-Set e Fotocopiadoras
Arquivos, cofres, fichários, Kardex, estantes, mesas e Portas fortes
Carteiras escolares, carteiras universitárias, carteiras industriais
Móveis estofados — Poltronas, Cadeiras, Bancos e Conjuntos
Máquinas de contabilidade ASCOTA
Multiplicadora ASCOTA

O seu programa

CINEMA

SAO JOSE

15 — 19,45 — 21,45m

O MEU PÉ DE LARANJA LIMA

Censura Livre

RITZ

17 — 19,45 — 21,45m

George Martin — Gilbert Roland

SARTANA NÃO PERDOA

Censura 14 anos

CORAL

15 — 20 22h

Dustin Hoffman — Jon Voight

PERDIDOS, NA NOITE

Censura 18 anos

ROXY

14 — 20h

Programa Duplo
Michael Crawford — John Lennon

COMO EU GANHEI A GUERRA VIUVO DO BARULHO

Censura 18 anos

GLORIA

17 — 20h

Michael Caine

COMO CONQUISTAR AS MULHERES

Censura 18 anos

RAJA

20h

Rod Steiger — Michele Mercier

UMA FACE PARA CADA CRIME

Censura 18 anos

JALISCO

15 — 20h

Leonard Whiting — Olivia Hussey

ROMEU E JULIETA

Censura 14 anos

SAO LUIZ

20h

Dick Van Dyke — Van Johnson

DIVORCIO A AMERICANA

Censura 14 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

16h00 — O Clube da Criança

16h30m — Cine Desenhos

16h45m — As Aventuras de Rih Tin Tin — Filme

17h15m — Sessão do Pastelão — Filme

17h30m — Mulheres em Vanguarda

18h30m — Santa Catarina 2 Minutos.

18h35m — Jovem Centenário — Filme

19h05m — Tele Jornal Hering

19h35m — Pigmalão 70 — Novela

20h10m — Faça Humor Não Faça a Guerra — Humorismo

21h10m — Santa Catarina 2 Minutos

21h15m — Irmãos Coragem — Novela

21h45m — Reporter Garcia

22h00 — Verão Vermelho — Novela

22h30m — Santa Catarina 2 Minutos

22h35m — Mesa Redonda

Em Joinville, na residência do industrial Dieter Schmidt, Diretor-residente da Fundação Tupy S. A. foi recepcionado o Ministro Delfim Netto e sua assessoria. Presentes o seu Chefe de Gabinete, Sr. Francisco Israel D'Ávila e o Assessor de Imprensa, Jornalista Gustavo Silveira. As mais altas autoridades do Estado estiveram presentes à reunião social que homenageava o Ministro; Governador Ivo Silveira, Vice Jorge Konder Bornhausen, Secretário da Fazenda, Sr. Ivan Mattos, Prefeito Municipal, Sr. Harold Karmann, Diretores do Banco do Brasil, Srs. Paulo Konder Bornhausen e Jorge Babot Miranda. Presentes também o Presidente do BRDE, Sr. Truda Pallazo, Deputado Federal Lenoir Vargas Ferreira, ex-Prefeito Nilson Bender e Diretor de O ESTADO, Sr. José Matusalém Comelli. O Ministro Delfim Netto visitava a FAMOSC e foi agraciado com um escudo da cidade.

Cumprimentamos o 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Celso Costa, pelo seu aniversário, ontem.

:X: X X :X:

CASAMENTO:

As 17 horas do próximo dia 4, na Capela do Divino Espírito Santo, Lisete Feline e Bruno Schlemper receberão a bênção do casamento.

:X: X X :X:

Foi com imenso pesar que, no último domingo, acompanhamos o sepultamento do jornalista Osvaldo Mello, nome bastante conceituado na Imprensa Catarinense.

:X: X X :X:

Parabéns, ao casal Elizabeth-Saulo Albuquerque, pelo nascimento de Maurício, ocorrido domingo último.

:X: X X :X:

A Associação Atlético Ban-

co do Estado, que tem como Presidente o Senhor Luiz Reinaldo de Carvalho Junior, na semana que passou recebeu convidados e associados, para uma movimentada reunião dançante. Foi show na corrida festa, Neide Mariarrosa.

:X: X X :X:

TURISMO

Prefeitos de vários municípios, ontem, em nossa cidade, participaram de uma reunião, organizada pelo Departamento Autônomo de Turismo, para o desenvolvimento do mesmo em nosso Estado.

:X: X X :X:

IMPRESA HOMENAGEIA GOVERNADOR

Ontem, no Clube do Penhasco, o Governador Ivo Silveira foi homenageado com um jantar, pela Imprensa Catarinense. O excepcional serviço, que nada deixou a desejar, foi da competente equipe de Eduardo Rosa.

:X: X X :X:

Mário dos Santos Pereira, português, radicado no Brasil, em São Paulo, no confortável Hotel Comodoro, tem suas funções de excelente cabeleireiro. Mário acaba de ser convidado para representar o Brasil na Alemanha, em setembro próximo vindouro, onde se realizará um campeonato mundial de corte e penteado masculino.

:X: X X :X:

Em Brasília, ontem, às 18 horas, na igreja de Santo Antônio, realizou-se a cerimônia do casamento de Elizabeth Mara Dias Medeiros, com o Dr. Décio Firmino. Os noivos receberam cumprimentos na Igreja.

:X: X X :X:

GINCADOZE

Um Volkswagen, um televisor, um rádio e uma viagem a Brasília e

ZURY MACHADO

Minas Gerais, são os primeiros prêmios aos vencedores da grã-doze, promoção do Clube Doze de Agosto.

:X: X X :X:

Em sociedade tudo se sabe. Certo grupo, fazendo blague, comentava: "O cronista social do Estado é de Tijucas..." Resposta: — Tenho orgulho de ter nascido na terra que foi berço das tradicionais famílias Bayer e Gallotti.

:X: X X :X:

Com um coquetel, inaugura hoje, no Edifício APLUB, 11º andar, seu confortável escritório de representações, o Senhor Silva Junior * Jornalista Lara: seu simpático convite, só tomei conhecimento sexta-feira, aproximadamente às 11.30 horas. Muito grato pela sua atenção * Tudo indica que o costureiro Lenzi vai comprar um opala, pois foi visto, tomando lições, na auto-escola, propriedade do radialista Iran Nunes * Claro que sim, casais também podem participar da Gincadoze * A loja "A Modelar" está comemorando aniversário, e com isso, os preços segundo estamos informados, estão bem mais baixos.

:X: X X :X:

Pela Varig, viajou ontem para o Rio, o candidato a Deputado Federal por Santa Catarina, Senhor Francisco Grillo.

:X: X X :X:

Dia 8 do próximo mês, às 17 horas, na Capela do Colégio Catarinense, Yara Olinger e o médico Paulo Philippi, receberão a bênção matrimonial. Nos salões do Lira Tênis Clube, os convidados de Yara e Paulo serão recepcionados.

:X: X X :X:

O PENSAMENTO DO DIA: "Não há nada que resista à boa educação".

Música Popular

AUGUSTO BUECHLER

WOODSTOCK VEM AI

Ja foi lançado pela ATCO/CBD o álbum com a trilha-sonora do filme WOODSTOCK (Michael Wadleigh). O álbum em questão, é composto de 3 LPs e recebeu o título Woodstock Music from the original soundtrack and more (ALP 605.038/39/40).

Acortea que em Woodstock, nos Estados Unidos, foi realizado um festival de rock (*), do qual participaram quase meio milhão de pessoas e que foi registrado para sempre num filme de 3 horas de duração, muito embora tenham sido empregadas 20 câmeras e 20 engenheiros de som, os quais registraram 120 horas de película que foram aos laboratórios para cortes.

O título "Woodstock" é, pois, a trilha-sonora do filme. Vamos ver porque ela foi levada para o disco.

(*) Nas revistas americanas ainda não encontrei uma só citação ao termo "TA, IA, IÊ" ou "Yeah, yeah, yeah", para designar alguma corrente moderna de música para a juventude. O que se encontra é rock, para tudo que é música turbulenta.

QUEM É QUEM

Pra vocês terem uma idéia de como funcionou a retaguarda técnica para a feitura do álbum basta dizer que "os sons executados nos 3 discos, foram selecionados de 64 rolos de fita de oito canais, gravados num período de 3 dias e meio, em três sessões contínuas de 18 horas cada". (notas de contracapa).

O mais importante, entretanto, — e o que justifica o interesse pelo disco — são os cantores e conjuntos que desfilam pelas suas faixas. Vejam:

Joan Baez; Butterfield Blues Band; Cannon Heat; Joe Coker; Country Joe & The Fish; Crosby, Stills, Nash & Young; Arlo Guthrie; Richie Havens; Jimi Hendrix; Jefferson Airplane; Country Joe McDonald; Santana; John Sebastian; Sha Na Na; Sly & The Family Stone, Ten Yars After; The Who.

Não é nem preciso fazer comentários sobre os conjuntos. Eles representam o que há de mais quente, no chamado movimento de underground. Basta dizer isto e já terei dito tudo.

VALE A PELA

A estas alturas vocês já devem estar pensando que eu ganhei o disco da Philips e esteja fazendo propaganda dele. Nada disso! O que acontece é que ele vem sendo tão comentado, tão anunciado, que é impossível deixar de fazer o seu registro por aqui.

Além disso, o LP Woodstock é um lançamento importantíssimo, dentro da moderna música pop. E eu, que sou louco por música, sons, tapes, aparelhagem eletrônica, shows ao vivo, tenho cá as minhas razões para comentar o disco e dizer que o estou esperando ansiosamente. Mesmo sabendo que o álbum vai sair por um tutú alto (multiplique o preço de um LP por 3 e tire uma base). Mas eu garanto a vocês que valerá a pena. Lembrem-se de que as faixas foram distribuídas de modo perfeito, o que garante a vocês a possibilidade de ouvir os 3 discos, do início ao fim, num só fôlego. É só, no momento.

BEATLES, A RESPEITO DOS

"Quando o balão Keeler-Profumo-Ward começou a esvaziar, a opinião pública passou a tomar conhecimento de quatro rapazes de Liverpool. No princípio só olhavam para as suas cabeleiras, enquanto outros até ouviam as suas músicas. Vagarosamente, quando o outono se tornou inverno, de John O'Groat's, no Norte, a Land's End, no Sul, só se ouvia: Beatles, Beatles, Beatles. A ilha que por mil anos valentemente resistiu aos ataques inimigos do exterior, tinha sido invadida, no interior, pelos próprios contrerâneos".

"Os primeiros a perceberem que os Beatles não eram insetos foram os jovens. A compra de discos populares constitui uma boa parte das mil libras gastas por eles anualmente; o primeiro disco dos Beatles Love Me Do, entrou nas listas nacionais de discos populares, enquanto o segundo, Please, Please Me tornou-se o campeão da popularidade".

(Excerto do prefácio do livro "A vida fantástica dos Beatles", de Michael Braun; BUP, 1967).

Horóscopo

OMAR CARDOSO

Quarta-feira — 29 de julho de 1970

- Aries.** Dia em que seus projetos de trabalho terão desenvoltura e andamento muito promissor, fazendo com que as suas realizações possam tomar um sentido mais rápido.
- Touro** As pessoas ao seu redor poderão estar impulsivas e teimosas, mas você deverá manter o equilíbrio, pois muitas vezes é melhor tolerar que reagir de maneira precipitada.
- Gêmeos** O Sol em Leão, pressagia pleno êxito em assuntos de ordem financeira e sentimental, especialmente se já tomou providência neste sentido.
- Câncer** Visitas e contatos resultarão em novas e promissoras idéias hoje, principalmente se encarar todas as coisas sob um ponto de vista positivo.
- Leão** A Lua em Libra poderá despertar o seu interesse por coisas novas e bonitas. Hoje se sentirá mais inclinado à pintura, ao desenho, às flores e à música.
- Virgem** Este não é um bom dia para correr riscos financeiros, mas poderá favorecerlo bastante em outros aspectos. Estarão incentivados os assuntos sigilosos.
- Libra** Uma idéia brilhante poderá lhe trazer satisfações neste dia. Fluxos astrais muito propícios para os estudos e a vida artística. Neutro para o amor.
- Escorpião** Em questões domésticas, deixe que lhe dê algumas sugestões. Fora o âmbito do lar ou no trabalho irá cada vez melhor. Vida social em elevação.
- Sagitário** Você precisa dar vazão aos seus desejos pessoais de realização em um sentido prático e positivo. Mesmo os seus sonhos, terão hoje, uma profunda razão de ser.
- Capricórnio** Hoje deverá não se expor a riscos de acidentes, quer no trabalho, quer na vida pública de um modo geral. Cupido em fase neutra.
- Aquário** Nem tudo o que deseja conseguir será fácil, nesta quarta-feira, pois há indícios que encontrará obstáculo ou oposição. Negativo para o amor.
- Peixes** Seus princípios sociais, suas idéias ou atitudes hayerão de exercer forte influência sobre os demais. Por isso, terá a colaboração que necessitar.

Lára Pedrosa

A NOVA MULHER FOLCLORICA COBERTA DE FLORES, PRATA, CORES E FANTASIA

A moda se transforma a cada 8 ou 10 anos. Pela silhueta da mulher pode-se mesmo reconhecer as épocas. Os detalhes são os indícios mais importantes. A midi não seria 1970 sem botas longas. As sandálias só podem ser chamadas de moderna se tiverem golas duplas e saltos altos e grossos. Os penteados por sua vez perderam o volume e ganharam ondas perto da cabeça ou tranças presas. Até mesmo a simples colocação de um lenço no pescoço mostra a diferença marcante do que é 70. Mas o indício mais forte são os tecidos rústicos, que seriam quase brutos não fossem os desenhos femininos, as flores, os tons e as jóias.

De repente a moda deixou de ter nacionalidade. E' jovem apenas, e isto diz tudo: liberdade total de idéias, muita imaginação. O artesanato é seu forte, o exótico, sua preocupação. O rústico se mistura à leve transparência do mais fino voil; a mulher, que hoje é uma diáfana figura indiana, amanhã se cobre de couro e latão como uma autêntica índia dos Andes. E' a moda folclórica, colorida, desconcertante, sempre diferente.

O tecido será rústico — quase uma tapeçaria — de textura grossa, ou fino e franzido, como a seda pura, o crepe, o jérsei, a popeline de algodão. Franjas, barras e galões estampados em flores não podem faltar. Os longos e as tunicas

se impõem, mas são talvez os acessórios a inovação mais importante: principalmente as bijuterias. Surgiram as gargantilhas, pulseiras e até mesmo anéis em camurça ou couro liso gravado a fogo. Há muita prata peruana, boliviana e da Índia tão distante.

Pingentes de seda são presos a colares feitos com contas de sandalo perfumado. É preciso ter arte para juntar miçangas coloridas em muitos fios fininhos ou em largas fitas. Cobre, latão e até o nobre ouro transformam-se em correntes, medalhas, pingentes e peças fundidas de aparência rústica.

Inclusive os cintos ganham destaque. Variam do simples camurçado com taxas sobrepostas, às crentes de muitos metais misturados, aos cordões de fio de sede torcidos, aos bordados à mão como tapeçaria (o Gobelin delicado, o mais rude ponto de cruz ou o alívio lembrando desenhos astecas). E o calçado também entra nesta moda. A bota, por exemplo, é complemento indispensável de todo traje de inverno. Os grandes tamancos (geralmente brancos) usados pelas francesas do campo, agora fazem parte do guarda-roupa da cidade; as sandálias chinesas, muito altas em toda a extensão (em um só nível, do calcanhar à ponta dos pés), são a última palavra. Como os de prender no dedo, vindas da Índia, e as feitas em correntes metálicas, ideais para ocasiões habilés.



Fantasia em gomen ou veludo estampado, blusinha sing-la sem gola, punho estreito e abotoada com botões de holiha, e um cinto fantasia para completar o traje ideal para um jantarzinho informal ou uma reunião sem maiores compromissos. Se houver frio não esqueça o chale franjado

Tribunal de Justiça

RESENHA DE JULGAMENTOS

A Segunda Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado julgou, na sessão de 27 de julho do corrente os seguintes processos:

1) Apelação de desquite n. 3.263 de Chapecó, apelante o dr. Juiz de Direito, "ex-offício" e apelados Odir Munarini e s/m.

Relator: Des. JOAO DE BORBA. Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

2) Apelação civil n. 7.357 de São Lourenço do Oeste, apelantes Antônio Lunardi e outros e apelada Firma João Tissiani & Cia.

Relator: Des. JOAO DE BORBA. Decisão: por votação unânime, anular o processo a partir do despacho, que mandou subir os autos ao Egrégio Tribunal de Justiça. Custas na forma da lei.

3) Apelação civil n. 7.473 de Turvo, apelante Augustinho Kurtz e apelado Gilio Luiz Martinello.

Relator: Des. JOAO DE BORBA. Decisão: por votação unânime, dar provimento à apelação. Custas pelo apelado.

Acórdão assinado na sessão.

4) Apelação civil n. 7.374 de Itajaí, apelante Leopoldo Zarlitz e apelado Alfredo Manoel Bento.

Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

5) Apelação civil n. 7.440 de Indaial, apelante Udo Beltramini e apelados Belmiro e Zeferino Medeiros.

Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.

Decisão: por votação unânime, dar provimento ao apelo dos autores e negar provimento ao do r'u.

Custas na forma da lei.

6) Apelação civil n. 7.502 de Florianópolis, apelante Eny Pereira do Nascimento e apelado Hernani Leal.

Relator: Des. ARISTEU SCHIEFLER.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

X X X X

A Primeira Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado julgou, na sessão de 23 de julho do corrente os seguintes processos.

1) Agravo de petição n. 2.146 de Urussanga, agravante I.N.P.S. e agravado João Damiani.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: por votação unânime, converter o julgamento em diligência, para que seja esclarecida a data que eclodiu a doença. Custas a final.

2) Agravo de instrumento n. 369 de Joaçaba, agravante Bordin Nor & Ltda. e agravada a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. BELISARIO RAMOS.

Decisão: por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pela agravante.

3) Apelação de desquite n. 3.242 de Tubarão, apelante o dr. Juiz de Direito da 2ª. Vara, "ex-offício" e apelados Genésio Borges e s/m.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

4) Apelação de desquite n. 3.278 de Itajaí, apelante o dr. Juiz de Direito da 1ª. Vara, "ex-offício" e apelados Domingos da Silva e s/m.

Relator: Des. BELISARIO RAMOS.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

5) Apelação civil n. 7.056 de Joinville, apelante Osmar Duarte e apelado Drogaria e Farmácia Catarinense S/A.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

6) Apelação civil n. 7.095 de Campos Novos, apelante o dr. Juiz de Direito, "ex-offício" e apelada a Prefeitura Municipal de Campos Novos.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas na forma da lei.

7) Apelação civil n. 7.140 de Lages, apelante Sebastião Ribeiro Antunes e apelados João Maria Küster Camargo e outros.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

8) Apelação civil n. 7.171 de Florianópolis, apelante José Valério Gouvêia e apelado Celso Barbosa Wolf.

Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: por votação unânime, negar provimento ao agravo no auto do processo e à apelação. Custas pelo apelante.

9) Apelação civil n. 7.398 de Araranguá, apelante Oclenes Manoel da Conceição e s/m e apelados Sálvio Amaro Pereira e s/m.

Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelantes.

Acórdão assinado na sessão.

A Marcha da Ciência Porque as neves não chegaram

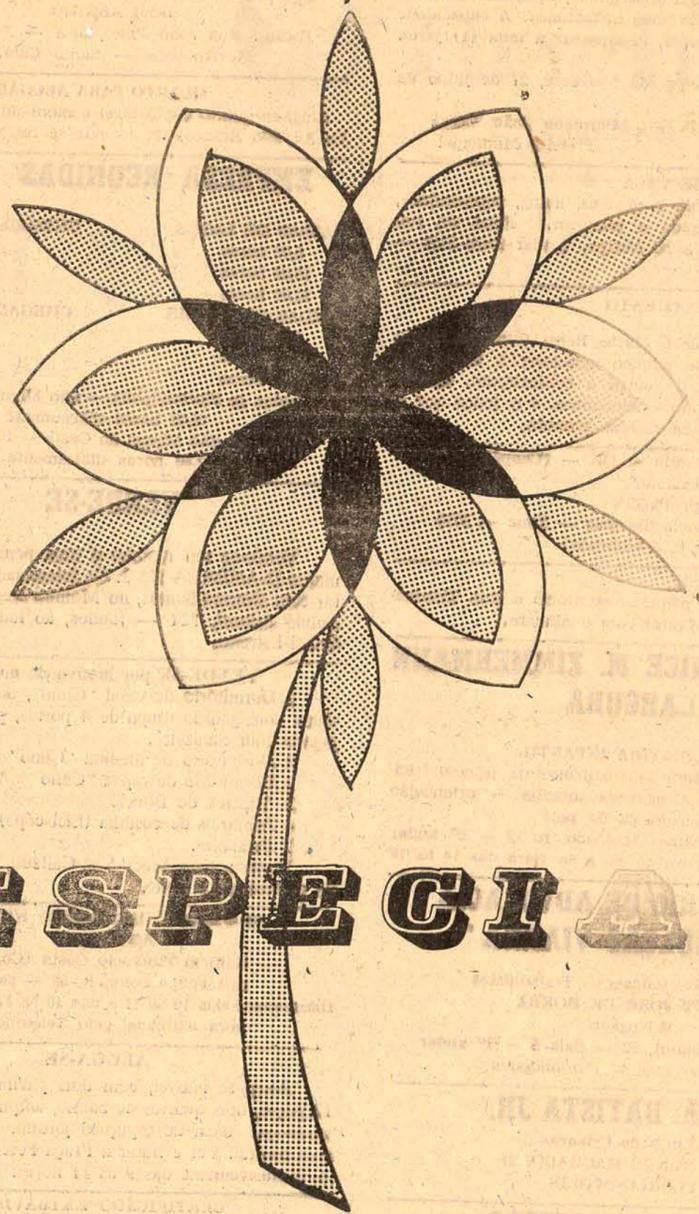
A. Seixas Netto

Algumas pessoas que muito bem conhecem o "golpe da neve", aplicado, anualmente, em turistas faltos de cultura e conhecimentos, incapazes de distinguir NEVE de simples GEADAS, e, por isto mesmo, com a convicção de ilustres imbeciloides, são arrebanhados em Pôrto Alegre para verem as NEVES de São Joaquim e outros municípios fronteiriços, conforme denúncia do Prefeito dessa última cidade na Revista VEJA, perguntam-me porque não deu NEVE, este ano, em São Joaquim. E me perguntam mais ainda: Porque a camarilha do "golpe da neve" resolveu fazer ataque às previsões feitas aqui em Florianópolis. A segunda pergunta, há simplesmente que responder: — As nossas previsões estavam atrapalhando a renda tomada aos turistas incautos, e rendia muito, ao que me parece, pois os ataques fazem prever que o ganho era grande ou não se abalariam a atacar ninguém. Depois, ninguém ataca ninguém gratuitamente; ou foi porque viu sua camorra desbaratada ou foi porque se sentiu incapaz de fazer coisa mais honesta e melhor. Mas

deixemos para lá os patifoides que a tudo comercializam e a tudo se dão a querer-se donos; bem diz o ditado: O pior canalha é o que vive a arrotar honestidade pelas esquinas. Deixemos. A primeira pergunta respondo assim: Com o progressivo desmatamento no planalto, diminuiu, sensivelmente, nos últimos anos, o índice pluviométrico que era, em média, da ordem de 1.500 milímetros anuais para São Joaquim, e a umidade relativa do ar, média anual de 83 por cento, desceram, respectivamente, para menos de 1.000 milímetros e 70 por cento. Assim, a umidade necessária ao processo da NEVE passa a inexistir e dificilmente as frentes de chuvas e garças das massas frias polares podem assumir o processamento de NEVE, a não ser em temperaturas menores que 8 graus centígrados negativos, o que este ano não houve em São Joaquim. Já com 1 grau abaixo de zero e um ar extremamente seco há o processo de geada, cujo apogeu é às 7 horas da manhã, e só ocorrerá em condições específicas de céu limpiíssimo, sem névoas, sem névens, esgazeadas, como popularmente se diz. E, ademais, agora, nos últimos anos iniciou-se tam-

bém um recuo de extensão das emissões antárticas, em troca de um avanço das emissões árticas. Deste modo, e isto é cíclico de período astronômico muito grande, passará a haver invernos altamente nevosos no hemisfério norte, início de período glacial, e invernos sem processamento frio intenso no hemisfério sul. O próximo inverno do hemisfério norte será brutalmente violento. E só esperar. Ademais, com a mudança do "facies" geológico no Planalto muda, igualmente, o campo meteorológico. E isto está ocorrendo.

E como não há as grandes nevadas de há 50 anos passados, o recurso dos expertos é aplicar o golpe da Neve aos curiosos sem condições de definir e diferenciar geada de neve. Mas deixemos os pobres idiotas e os espertalhões se darem, a evolução da natureza da Terra não precisa deles, e não será a sua vigarice e os seus golpes que farão dar NEVE em São Joaquim este ano e a partir de 1974. Merecem piedade e, mais que isto, vigilância. Quanto ao povo de São Joaquim deve estar feliz: Não perdeu seus bois, suas casa, suas árvores... como no passado.



ESPECIAL

Não confidencial.
Simplesmente **especial**
Uma nova página, elaborada
de maneira muito *especial*
para contar somente, exclu-
sivamente, o especial.

no
caderno 2

public

Construção naval brasileira na meta do desenvolvimento

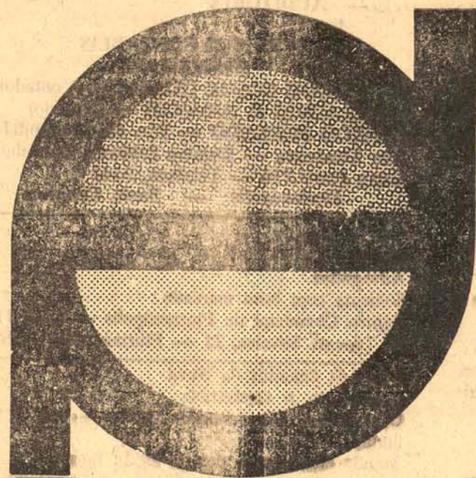
A indústria de construção naval brasileira, dada a sua vitalidade, atingiu índices tão convincentes em tão curto período, que presentemente já se pode afirmar que o referido setor da indústria pesada assumiu lugar que sobressai entre as tradicionais indústrias navais do mundo. Desde março de 1964, face às providências adotadas pelo Governo na adequação da construção naval, já se atingiu a expressiva marca de nada menos de 150 unidades mercantes, construídas nos diversos estaleiros nacionais. Tal índice, único na América Latina, é o resultado de seis anos de implantação definitiva de uma indústria, que antes se encontrava praticamente estagnada. De acordo com os dados fornecidos pela SUNAMAM — Superintendência Nacional da Marinha Mercante — e agora divulgados, constam das previsões de entregas futuras, com prazo máximo de até outubro de 1972, as seguintes unidades, nos estaleiros que se seguem. Estalei-

ros Mauá — 8 cargueiros e 1 navio-tanque; Ishikawajima — 7 cargueiros, 1 graneleiro e 1 navio tanque; Verolme — 8 cargueiros, 1 graneleiro e 2 navios-tanque; EMAQ — 5 cargueiros, 2 empurradores e 2 lanchas de passageiros; Caneco — 3 cargueiros e 2 navios mistos de carga e óleo vegetal; SO — 3 cargueiros e 2 "ferry boats"; Mac Laren — 5 empurradores; Ebin — 2 empurradores; A.atu — 2 empurradores; Cacren — 1 empurrador; São Francisco — 3 chatas e 2 empurradores; Enasa — 4 chatas; Estanave — 28 chatas e 1 empurrador. Da relação acima, conclui-se que nada menos de 430.000 toneladas de novas embarcações estão atualmente sendo produzidas em estaleiros brasileiros, com mão-de-obra nacional e um índice de nacionalização que já atingiu 75% dos seus componentes. Presentemente, além da demanda de novas embarcações produzidas no país, o Brasil tem encomendas de 19 navios em estaleiros estrangei-

ros, sendo 10 cargueiros na Polônia, 4 graneleiros no Japão (dois já entregues recentemente), 2 petroleiros na Dinamarca e 3 na Jugoslávia. A tonelage global dessas encomendas sobe a 861.400 TDW, o que faz crescer a tonelage total de nossa Marinha Mercante de

1.391.400 TDW (não computando as baixas normais). Comparando-se isto com a tonelage existente no período anterior a 1964, que era de 1.563.416 TDW, o Brasil praticamente duplicará sua frota mercante, o que será conseguido quando forem concluídos, até fins de 1972, os navios ora em construção. Paralelamente com a construção de navios para a Marinha Mercante, vem o Governo intensificando a realização de diversos cursos em todo o território nacional, por intermédio da Diretoria de Portos e Costas da Marinha, a fim de garantir os novos navios com pessoal altamente especializado.

diante dêste símbolo



**PARE...
OLHE...
COMPRE!**

êle identifica a
cadep

CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR
UMA NOVA MENTALIDADE

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ, leva ao conhecimento de quem interessar possa que ficará aberto pelo prazo de 15 dias, a partir da presente data, concorrência pública para a compra de uma pá carregadeira sobre pneus com potência entre 60 a 55 HP e de peso entre 4.000 a 5.000 quilos, equipada com conversor de torque e reversão instantânea. A capacidade da caçamba não deverá ultrapassar a uma (1) jarra cubida.

Prefeitura Municipal de São José, 27 de julho de 1970.

Germano João Vieira
Prefeito Municipal

ALUGA-SE CASA

De alvenaria, com 3 quartos, living, copa-cozinha, dependência empregada e garagem. Final da rua Antenor Moraes — Bom Abrigo. Tratar fone 3342 — Alugue Cr\$ 500,00.

AGRADECIMENTO

A Família de José Maria Beiro Carapez, ainda consternada vem de público agradecer a todos que de uma forma ou de outra a confortaram, agradecendo o envio de flores, telegramas, e a todos que o acompanharam à sua última morada.

CORCEL-1970 — OK — (Coupé)

Cr\$ 7.500,00 — entrada
Cr\$ 343,00 — prestações
Tratar Auto Escola Telemar — Fone — 3375
Rua João Pinto, n. 4 (sobrado)

ALUGA-SE

Uma sala para pequeno escritório à Rua Tiradentes, 5 — Sobrado. Tratar com o Alfaiate.

DRA. CLEONICE M. ZIMMERMANN LARGURA

PSIQUIATRIA INFANTIL

Distúrbios de conduta — Distúrbios da psicomotricidade — neuroses e psicose infantis — orientação psicológica de pais

Consultório: Rua Nunes Machado, n. 12 — 2º andar — sala 4. Marcar hora de 2a a 6a feira das 14 às 18

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA "DR. BULÇÃO VIANNA"

Cíveis — Criminais — Trabalhistas

JOYCY JOSE DE BORBA

Advogada

Rua Felipe Schmidt, 52 — Sala 5 — 1º andar
Telefone 2246 — Florianópolis

DR. A. BATISTA JR.

Clínica de Crianças

RUA NUNES MACHADO, 21
FLORIANÓPOLIS

ENDOCRINOLOGISTA

DR. LUIZ CARLOS ESPINDOLA

— Dois anos de residência no Instituto de Endocrinologia da GB. (prof. José Schermann).

— Pós graduado pela PUC (prof. Jayme Rodrigues).

— Diabetes — Obesidade — Tireoide — Distúrbios Glandulares — Dosagens Hormonais — PBI.

CONSULTÓRIO

RESIDENCIA

Hospital Celso Ramos

Fone 3147

Fone 3699 — 3899

Das 17 às 18hs. diariamente.

DR. ANTONIO SANTAELLA

— Problemática Psíquica, Neuroses

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

DR. EVILASIO CAON

ADVOGADO

Rua Trajano, 12 — SALA 9

Dr. ALDO AVILA DA LUZ ADVOGADO

R. Tenente Silveira, 21 — fone 2768.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina

Grupo Executivo de Administração

AVISO

TOMADA DE PREÇOS — N° 1/70

A Comissão de Licitação, constituída pela Portaria n° 01/70, de 02-01-70, do Sr. Diretor Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina, torna público, para conhecimento dos interessados, que às 15 horas do dia 3 de agosto de 1970, receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente (parágrafo 3º do Art. 127 e 131 do Decreto-Lei 200/67) para Prestação de Serviços, de acordo com o Edital afixado em todos os edifícios ocupados pela Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina, situados às ruas Santos Dumont n° 6 e Lacerda Coutinho n°s 6 e 8 — Florianópolis — S.C.

Florianópolis, 16 de julho de 1970

Appio Fontanella — Presidente

ABELARDO GOMES FILHO

ADVOGADO

Advoga e Acompanha Processos nos Tribunais Superiores

Endereço: SCS — Edfício Goiás — Conjunto 312
Telefone 42-9854 — Brasília

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micose — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILAÇÃO

Dr. Roberto Moreira Amorim

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de S. Paulo.

CONSULTAS: — Diariamente, à partir das 15 horas.

CONSULTÓRIO: — R. Jerônimo Coelho, 325 — Ed. Julieta — 2º andar — sala 205.

DR. AGAMENON B. DO AMARAL

ADVOGADO

CAUSAS: CÍVEIS — CRIMINAIS — TRABALHISTAS
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS

LOTES A VENDA:

PRAIA DA SAUDADE, PRAIA DO MEIO E BOM ABRIGO

Escrit.: Rua João Pinto, 39A — Fone: 2413

Florianópolis — Santa Catarina

QUARTO PARA ALUGAR

Aluga-se quarto confortável e mobiliado para solteiro na Av. Rio Branco, 187 — exige-se referências.

EMPRESA REUNIDAS LTDA.

SAÍDAS DE LAGES CHEGADA EM FFLPOLIS.

5,00 horas 14,30 horas

13,00 horas 21,30 horas

21,00 horas 5,30 horas

SAÍDAS DE FFLPOLIS. CHEGADA EM LAGES

5,00 horas 14,30 horas

13,00 horas 21,30 horas

21,00 horas 5,30 horas

Saídas de Florianópolis — São Miguel do Oeste

19,00 horas diariamente

Saídas de São Miguel do Oeste — Florianópolis

7,30 horas diariamente

VENDE-SE

Vende-se um moinho e uma peneira centrífuga marca D-ANDREA N° 3. Os interessados deverão tratar com Ernesto Santos, no Moinho Regina, à Rua Dr. Fúlvio Aducci, 721 — fundos, ao lado do depósito Cobal-Estreiro.

VENDE-SE por motivo de mudança

1 Dormitório de casal "Cimo", de Marfim e Caviuna com guarda roupa de 4 portas, penteadeira conjugada com camiseiro.

1 Dormitório de menina "Cimo"

1 Dormitório de rapaz "Cimo"

3 Tapetes de Bouclé

4 Armários de cozinha (Fiel cópia)

7 Persianas.

Tratar à Rua Aracy Vaz Callado, 125 no Estreito de preferência a noite.

PROFESSOR HENRIQUE STODIECK

ADVOGADO

Edifício Florêncio Costa (Comasa)

Rua Felipe Schmidt, 53 — sala 107

Diariamente das 10 às 11 e das 16 às 17 horas, ou, com hora marcada, pelo Telefone 2062

ALUGA-SE

Aluga-se imóvel, com dois pavimentos, garagem, 12 peças, dois quartos de banho, ampla cozinha e duas varandas, além de espaçoso jardim. Localizado em área central. Ver e tratar a Praça Pereira Oliveira, 14-A, exclusivamente das 9 às 11 horas.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado do Volkswagen — tipo sedan, ano 1968, cor vermelho, chassi, n. 28-466021, motor n. BF-138.757, pertencente ao sr. Werner Eugênio Zulauf.

BAR

Vende-se um bar completo. Tratar com o proprietário, pelo fone 2688, Sr. Celso das 11 às 15 horas.

SECRETARIA, EXECUTIVA — ORBRAM LTDA

ORGANIZAÇÃO E. BRAMBILLA LTDA. ORBRAM está precisando de secretaria executiva, maior, datilógrafa, com boa aparência. Exige-se curriculum vitae e experiência anterior. Oferece-se bom ambiente de trabalho, ordenado compensador, cargo de futuro. Tratar das 14 às 17 horas — com o sr. Vicente, nos escritórios da Orbram, no Largo Benjamim Constant, n° 28 Florianópolis. Não se apresentar sem os devidos requisitos.

Bolsa de Valores de Florianópolis

"É rápido e fácil Organizar"

Clubes de Investimentos

Grupos de 10 a 50 pessoas; consórcio de empréstas. — Informações na Bolsa de Valores de Florianópolis — Rua Saldanha Marinho, n° 2 — 1º andar — Caixa postal, 53, ou junto às Sociedades Corretoras, membros da Bolsa.

ADVOCACIA

JOSE DO PATROCINIO GALLOTTI

PAULO BENJAMIM FRAGOSO GALLOTTI

Rua Felipe Schmidt — Ed. Florêncio Costa

Aplasco Ltda

ASSESSORIA

— PLANEJAMENTO

— AUDITORIA

E

SERVIÇOS CONTÁBEIS

RESPONSÁVEIS:

Bel. ERNANI COSME GLORIA — Contador

Bel. CLAUDIO E. AMANTE — Contador

IVALDO FURTADO — Téc. em Contabilidade

Rua Tiradentes — Esquina Saldanha Marinho, 2

Caixa Postal, 774 — Telefone, 3343

Florianópolis — Santa Catarina

Adil Rebelo

Clovis W. Silva

Advogados

Sômente com hora marcada

Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116

R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC.

Dra. Léa Schmidt da Nova

Ginecologia e Obstetrícia

Consultório: Rua Jerônimo Coelho — Ed. ACM — 3º andar

Atende diariamente das 15 às 18 horas.

VENDE-SE ILHA

Situada na Ponte de Baixo a 300 metros da Costa, com 5.500m², três praias.

Tratar à Avenida Mauro Ramos, 255 ou Praça XV n° 21 conjunto 503.

MINISTERIO DO EXERCÍCIO

DGP

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE DO EXERCÍCIO

EDITAL — DGSEX/8

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CLASSE "A" DA SÉRIE DE CLASSE DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO QUADRO DE PESSOAL DO MINISTERIO DO EXERCÍCIO.

C. — 3

Faço público, para conhecimento dos interessados que as Provas Prático-Orais do Concurso acima referido, para os candidatos inscritos pela Guarnição de Florianópolis, serão realizadas no dia 28 de julho de 1970, às 08,00 horas, no Hospital de Guarnição de Florianópolis, sito à Rua Silva Jardim s/nº, Bairro da Prainha, nesta Capital.

2 — Os candidatos deverão comparecer ao local da prova com antecedência de 30 minutos.

3 — Somente prestarão prova os candidatos que se apresentarem munidos do Cartão de Identificação, não sendo aceito qualquer outro documento.

4 — Não será permitida, sob qualquer pretexto, a entrada de candidatos, após a hora prevista para início da prova.

HOSPITAL DE GUARNIÇÃO DE FLORIANÓPOLIS, em 23 de julho de 1970

P.S.O.

Of. Adm.

Dr. Eider Rodrigues Pinto

Major Médico, Diretor do H Gu F.

SOCIEDADE DE ASSISTENCIA E DEFESA CONTRA A LEpra

(CONSELHO DELIBERATIVO)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A maioria dos conselheiros juntamente com o presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade de Assistência e Defesa Contra a Lepra em Santa Catarina, na forma estatutária, CONVOCAM os senhores associados e conselheiros, para a Assembléia Geral Ordinária e, após esta, para uma reunião do conselho deliberativo, a realizar-se no dia 31 de julho corrente, com início às 19 horas a Assembléia Geral e, às 20 ou 20,30 horas em segunda chamada, a reunião do Conselho, com qualquer número de presença, no local onde funciona a sede social — Edifício do Ipassé, 4.º andar, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

A) Assembléia Geral:

1.º — Renovação de 1/ do Conselho Deliberativo — membros eleitos por seis anos;

2.º — Modificação da Razão Social e dos Estatutos.

B) Reunião do Conselho Deliberativo

1.º — Eleição dos Membros da Comissão Fiscal (renovação)

2.º — Conhecimento do Balanço semestral, contas e relatório da Diretoria e do Parecer da Comissão Fiscal, referentes ao 1.º semestre do exercício de 1970;

3.º — Assuntos de interesse Social.

Florianópolis, 24 de julho de 1970

DIETRICH VON WANGENHEIM

Presidente do Conselho

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

TOMADA DE PREÇOS N. 70/0830

AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE-15/12/69 3.755, até às 13 horas do dia 13-08-70, para o fornecimento de Máquina Impressora Tipográfica destinado à IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, a Praça Lauro Müller n. 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 27 de julho de 1970.

RUBENS VICTOR DA SILVA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

TOMADA DE PREÇOS N. 70/0897

AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE-15/12/69 3.755, até às 13 horas do dia 12-08-70, para o fornecimento de móveis destinado ao FORUM DA COMARCA DE SÃO MIGUEL D'OESTE.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, a Praça Lauro Müller n. 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 24 de julho de 1970.

RUBENS VICTOR DA SILVA
Diretor Geral

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DA

TELEVISÃO EM FLORIANÓPOLIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

De acordo com o art. 12 dos Estatutos, convocamos aos senhores Associados para a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 28 de agosto, às 20 horas, a rua Bocaiuva, 91 com a seguinte ordem do dia:

1) Aprovação das contas da Diretoria;

2) Eleição da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e de um terço do Conselho Deliberativo;

3) Assuntos de interesse Geral.

Florianópolis, 23 de julho de 1970

Darci Lopes — Presidente

Lauro Caldeira de Andrada — Secretário

PUBLICO MATTOS

EM BRASÍLIA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

Tribunais Superiores

Ed. Goiás, conj. 110 — S.C.S

Telefone: 42-9461 — Caixa Postal, 14-2319

BRASÍLIA DISTRITO FEDERAL

SALA VENDE-SE

Edifício APLUB — 6.º andar. Tratar à Conselheiro Mafra, 37 — Cartório Salles.



PRONEL

promotora de negócios Ltda.

IMOVEIS

Vendendo

APARTAMENTOS
Edifício Aldebaran — Av. Beira-Mar Norte
Um senhor apartamento, composto de living, 4 quartos, 2 banheiros sociais, magnífica copa e cozinha, área de serviço, dependências completas de empregados, garagem para 2 carros, prédio de alto luxo com hall de entrada em mármore. Acabamento e toda vista da Baía-Norte. Somente com Cr\$ 5.000,00 de entrada.

EDIFÍCIO ALÇION
Com financiamento em 10 anos em pleno centro da cidade, ao lado do Teatro, próprio para casal sem filhos ou pessoa só, a melhor oferta no momento para emprego de capital.

EDIFÍCIO BIANCHINI
Apartamento com 3 quartos, sala e dependências. Pronta entrega.

EDIFÍCIO ILHEUS
Apartamento de fino acabamento no coração da cidade com 2 quartos, sala, banheiro e dependências.

EDIFÍCIO BRIGADEIRO FAGUNDES
No 7º andar com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências. Preço Cr\$ 40.000,00. Aceita terreno ou casa.

EDIFÍCIO APLUB
Com 51 m² no 10º andar, entrada Cr\$ 15.000,00.

CASAS — CENTRO
CASA, com 3 quartos e dependências — área 250 m², preço Cr\$ 75.000,00, (Av. Hercílio Luz).

CASA, Rua General Bittencourt n. 67, casa de material, área de 11 por 4. Custo Cr\$ 20.000,00.

CASA, de alvenaria, com quatro peças, sendo uma sala de jantar-estar, 1 quarto, 1 cozinha, 1 quarto de banho, com garagem, tendo a casa 50 m² e o terreno 170 m², situada a rua Tomaz João dos Santos, de frente ao n. 41. Não tem habite-se. Valor Cr\$ 32.000,00.

ESTREITO
CASA, rua Humaitá n. 111, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, escritório, banheiro, dependências e abrigo para carro. Preço Cr\$ 40.000,00 entrada.

CASA, rua Tenente Joaquim Machado n. 103, com 3 quartos, sala de estar, sala de jantar, banheiro, cozinha. Custo Cr\$ 50.000,00 a vista.

CASA, na rua Joaquim Antônio Vaz n. 39, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e mais uma peça anexa, nova sem habite-se. Campinas (Capoeiras).

CASA, 1ª locação, 3 quartos, sala, banheiro em côres, cozinha, em terreno de 12 x 30, BAIRRO YPIRANGA (Barreiros).

CASA, na rua Abel Capela, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, em terreno de 526 m². Sinal Cr\$ 26.000,00 e o saldo financiado pelo B.N.H.

CASA, rua Hermínio Milles n. 57 (Bom Abrigo) casa com 2 quartos, 2 salas, copa e cozinha, banheiro, garagem, varanda. Atrás, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cozinha, churrasqueira. Terreno de 360 m². Construção 180 m². Preço Cr\$ 90.000,00, aceita apartamento no valor de Cr\$ 35.000,00 ou 45 de entrada e 45 em 12 meses.

CASA, a rua projetada s/n. (Itaguassu) casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, com terreno de 330 m², casa com 68 metros. Custo Cr\$ 40.000,00.

AGRONÔMICA
Vendo ou alugo casa, rua Joaquim Costa n. 26, casa com 2 andares, andar superior sala, living, 3 quartos, cozinha e banheiro; andar inferior — 2 salas, 2 quartos, cozinha, em terreno com mais uma garagem. Preço de venda Cr\$ 80.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU

DIRETORIA DE OBRAS PÚBLICAS

EDITAL N. 3/70

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE ACESSÓRIOS
De conformidade com a Lei Estadual n. 4.421, de 21-1-70, que regula as licitações para compras, serviços e obras, a Diretoria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Blumenau torna público que se acha aberta a concorrência pública para aquisição das seguintes máquinas e acessórios:

- Uma carregadeira de pneus, com capacidade de 11// a 13/3 jardas cúbicas;
- Um trator de esteiras, equipado com lâmina, com peso total de oito mil a onze mil quilos;
- Uma carreta tip-top para 10 toneladas, a ser adaptada numa motoniveladora Caterpillar, modelo 12E; e
- Um comando hidráulico para motoniveladora Caterpillar modelo 12E.

As propostas devem conter todos os detalhes que caracterizam as máquinas e acessórios, que deverão ter a cor amarelo crômio, de padrão adotado pela Prefeitura, que corresponde a tinta Vitrolack n. 2.415, de fabricação Ipiranga.

As propostas devem ser apresentadas para pagamento à vista, em cento e vinte (120) dias e em doze (12) parcelas mensais, devendo constar das mesmas o prazo de entrega.

As propostas deverão ser dirigidas a esta D. O. P., em dois envelopes fechados e devidamente lacrados, A e B trazendo, externamente, a designação de seu conteúdo e nome do proponente ou firma proponente.

O primeiro envelope A, deverá conter os documentos exigidos nos itens 1, 2, 3, 4, 5 e 6, abaixo relacionados. O segundo envelope, B, deverá conter a proposta, bem como endereço do proponente ou firma proponente.

Documentos que deverão vir no envelope A:

- Certificado de regularidade de situação perante o INPS;
- Prova de estar quites com as fazendas Federal, Estadual e Municipal;
- Prova de que a firma ou razão comercial se acha legalmente registrada na Junta Comercial ou Cartório competente;
- Prova de quitação com o Imposto Sindical, da firma e dos empregados;

Prova de que votou no último pleito eleitoral ou respectiva justificativa; e

6º) — Talão da Taxa Municipal.

A abertura das propostas dar-se-á às 15 horas do dia 6 de agosto do corrente ano, no Gabinete da D. O. P., em presença dos interessados ou de seus representantes que queiram assistir a concorrência. O critério a ser aplicado no julgamento será o de proposta que melhor atender as exigências do Edital, entre as firmas relacionadas nesta Prefeitura, de acordo com Lei de Licitações.

A Prefeitura Municipal de Blumenau reserva-se o direito de aceitar total ou parcialmente as propostas ou ainda de anular a concorrência, no todo ou em parte, motivadamente e com justa causa, independentemente de interposição judicial ou extra-judicial.

A Prefeitura Municipal de Blumenau rejeitará as propostas cujos valores não atendam aos preços considerados justos e às normas estabelecidas neste Edital.

A Diretoria de Obras Públicas da Prefeitura, prestará esclarecimentos relacionados com o presente Edital, no horário das 14 às 17 horas, diariamente, exceto sábados e domingos.

Blumenau, 21 de julho de 1970.

Eng.º Civil Orlando Gomes, Diretor da D. O. P.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU

DIRETORIA DE OBRAS PÚBLICAS

EDITAL N. 2/70

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS
De conformidade com Lei Estadual n. 4.421, de 21-1-70, que regula as licitações para compras, serviços e obras, a Diretoria de Obras Públicas da Prefeitura de Blumenau torna público que se acha aberta a concorrência pública para aquisição dos veículos abaixo relacionados:

- Cinco (5) caminhões com chassi próprio para receber câmbios basculantes;
- Cinco (5) câmbios para os caminhões acima, com capacidade de quatro (4,00) metros cúbicos;
- Uma (1) caminhoneta tipo Pick-up; e
- Quatro (4) veículos utilitários tipo Kombi.

As propostas devem conter todos os detalhes que caracterizam os veículos, bem como deverão ter, os veículos, a cor amarelo crômio, de padrão adotado pela Prefeitura, que corresponde a tinta Vitrolack n. 2.415, de fabricação Ipiranga.

As propostas devem ser apresentadas para pagamento à vista e em cento e vinte (120) dias, devendo constar das mesmas o prazo de entrega.

As propostas deverão ser dirigidas a esta D. O. P., em dois envelopes fechados e devidamente lacrados, A e B, trazendo externamente a designação de seu conteúdo e nome do proponente ou firma proponente.

O primeiro envelope A, deverá conter os documentos exigidos nos itens 1, 2, 3, 4, 5 e 6, abaixo relacionados. O segundo envelope, B, deverá conter a proposta, bem como endereço do proponente.

Documentos que deverão vir no envelope A:

- Certificado de regularidade de situação perante o INPS;
- Prova de estar quites com as fazendas Federal, Estadual e Municipal;
- Prova de que a firma ou razão comercial se acha legalmente registrada na Junta Comercial ou Cartório competente;
- Prova de quitação com o Imposto Sindical, da Firma e dos empregados;

Prova de que votou no último pleito eleitoral ou da respectiva justificativa; e

6º) — Talão da Taxa Municipal.

A abertura das propostas dar-se-á às 15 horas do dia 7 de Agosto do corrente ano, no Gabinete da D. O. P., em presença dos interessados ou de seus representantes que queiram assistir a concorrência.

O critério a ser aplicado no julgamento será o de proposta que melhor atender as exigências do Edital, entre as firmas relacionadas nesta Prefeitura, de acordo com Lei de Licitações.

A Prefeitura Municipal de Blumenau reserva-se o direito de aceitar total ou parcialmente as propostas e ainda de anular a concorrência, no todo ou em parte, motivadamente e com justa causa, independentemente de interposição judicial ou extra-judicial.

A Prefeitura Municipal de Blumenau rejeitará as propostas cujos valores não atendam aos preços considerados justos e às normas estabelecidas neste Edital.

A Diretoria de Obras Públicas da Prefeitura, prestará esclarecimentos relacionados com o presente Edital, no horário das 14 às 17 horas, diariamente, exceto aos sábados e domingos.

Blumenau, 21 de julho de 1970.

Eng.º Civil Orlando Gomes, Diretor da D. O. P.

MÃO DE OBRA PARA CONSTRUIR E REFORMAR NÃO É MAIS PROBLEMA

A Anacleto Trina empreiteira especializada em mão de obra para construção, reformas e acabamentos de alvenarias e madeiras, preços módicos.

Aceita-se construção pela Caixa Econômica, e Ipsec.

Tratar — E. Nunes Machado, 7 — 1º andar — sala 4.

Florianópolis.



Especial

Oliveira Salazar será sepultado amanhã

Após quatro dias de luto nacional, realizam-se amanhã os funerais do ex-Primeiro-Ministro António de Oliveira Salazar, no Mosteiro dos Jerônimos, onde repousam os restos dos mais ilustres portugueses, como Vasco da Gama e Camões.

Por vontade expressa do ex-Premier, seu corpo será trasladado à terra natal de Vimieiro, no Norte do país, para um enterro simples, no Cemitério de Santa Comba Dão.

Rademaker viaja hoje representando o Brasil

O Vice-Presidente da República, Almirante Augusto Rademaker, será o chefe da representação oficial do Brasil aos funerais do ex-Premier Oliveira Salazar, viajando hoje para Lisboa.

Ao decretar luto oficial de três dias em todo o território nacional pela morte de Salazar, o Presidente Garrastazu Médici lembrou "os laços culturais e de amizade entre Brasil e Portugal e o sentimento de profundo pesar da nação brasileira pelo desaparecimento do eminente estadista".

Consternação

Tão logo recebeu a notícia da morte do ex-Chefe do Governo português, o Presidente Médici dirigiu mensagem ao Presidente português, Américo Tomás, expressando "os sentimentos de mais profunda consternação pela perda sofrida pela nação portuguesa".

O Presidente afirmou ainda que "a História marcará para sempre o notável porte de estadista do professor António de Oliveira Salazar e sua ação em defesa dos interesses de Portugal".

Outras Mensagens
O Chanceler Mário Gibson, em visita oficial ao Japão, enviou mensagem ao Ministro do Exterior português, Rui Patrício, declarando-se "profundamente sensibilizado por esse triste acontecimento".

Também o Ministro interino das Relações Exteriores, Embaixador Jorge Carvalho e Silva, dirigiu-se ao Chanceler português para apresentar-lhe condolências.

Elogio

Na Câmara dos Deputados, a morte de Salazar foi comunicada ao plenário pelo Deputado Medeiros Neto, que falou em nome da Arena. "Durante 40 anos — disse — Salazar libertou Portugal da anarquia e da discórdia, implantando um regime de seriedade e progresso para aquela pátria irmã".

O Deputado Rondon Pacheco, presidente da Arena, disse que o "grande estadista deixa um exemplo de autenticidade e espírito pú-

Provincias ultramarinas estão consternadas

Os portugueses de Moçambique ficaram consternados com a morte do ex-Primeiro-Ministro António de Oliveira Salazar. Em Lourenço Marques e em Beira, assim como em outros centros urbanos, as bandeiras foram hasteadas a meio-pau, prevendo-se cerimônias fúnebres em memória do extinto.

O desaparecimento de Salazar marcou o fim de meio século de lutas, sob a liderança do ex-professor de Economia de Coimbra, pela consolidação das conquistas de Portugal na África, no Oriente Médio e no Extremo Oriente. Para muitos, Salazar foi "o símbolo da grande resistência" contra o abandono dos territórios de além-mar.

TELEGRAMA

O Generalíssimo Francisco Franco, chefe de Governo da Espanha enviou uma mensagem de pêsames ao Presidente português Américo Tomás, pela morte de seu amigo, o ex-Primeiro-Ministro Oliveira Salazar.

"Neste momento de dor para a nação portuguesa pelo falecimento do professor Oliveira Salazar, desejo expressar a V. Exa. meu profundo pesar, do Governo e do povo espanhol que compartilham frater-

FUNERAIS

Salazar receberá funerais de Chefe de Estado, embora tenha sido, por 36 anos, Chefe de Governo. Ao contrário da tradição, seu corpo não está exposto na Assembleia Nacional. O Conselho Nacional decidiu que fossem embalsamado antes de ser conduzido, à noite, para o Mosteiro dos Jerônimos, onde será velado em câmara ardente até os funerais. Ontem, pouco após a morte, o Cardeal-Patriarca de Lisboa, Dom Manuel

publico, como constante de uma liderança com projeção internacional".

O Governador Negrão de Lima, o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, representantes do Itamarati, da Presidência, de diversas representações diplomáticas e da colônia portuguesa foram ontem à Embaixada de Portugal, em Botafogo, levar seus pêsames ao Embaixador Manuel Fragoso pela morte do ex-Primeiro-Ministro Salazar.

Amigo fiel

Trajado em terno de lã preto, o Governador Negrão de Lima foi a primeira autoridade brasileira a comparecer à Embaixada de Portugal. Com a expressão "sombria, ele escreveu seu nome e o de Dona Ema no livro de condolências e depois foi conversar com o Embaixador Fragoso, que passou todo o dia na Embaixada a fim de receber os visitantes.

O encontro entre os dois foi rápido. Um forte abraço e o ex-Embaixador do Brasil em Portugal relembrou para o seu colega os encontros que manteve com o ex-Primeiro-Ministro Salazar. Dez minutos depois de chegar, o Governador retirava-se da Embaixada dizendo que estava sentido demais para falar, mas avisou que o Palácio Guanabara emitiria uma nota oficial.

Até às 16 horas de ontem, perto de 150 pessoas haviam assinado o livro de pêsames. Entre elas estava o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, que permaneceu na Embaixada apenas cinco minutos, o Embaixador Miguel do Rio Branco, chefe do núcleo carioca do Itamarati, representante do Japão, dos Estados Unidos, da França, da Espanha e da Argentina.

Antigos portugueses partidários do ex-Primeiro-Ministro Salazar também estiveram na Embaixada. Alguns assinaram o livro chorando, mas a grande maioria limitou-se a assinar o livro e ir embora sem maiores problemas.



malhas

Hering

INFORMAM

Gonçalves Cerejeira, celebrou missa de réquiem no Palácio de São Bento.

O Presidente Américo Tomás é esperado a qualquer momento de regresso a Portugal. Encontra-se na ilha de São Tomé, em visita oficial, participando das comemorações de aniversário do 5º centenário de seu descobrimento, pelos marinheiros portugueses.

Reunido ao meio-dia de ontem, para preparar os funerais oficiais, o Conselho de Ministros decidiu: luto nacional de quatro dias, fechamento de todas as repartições públicas na quinta-feira e honras de Chefe de Estado para o ex-Premier.

O Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, sucessor de António de Oliveira Salazar, evocou na televisão a memória do líder desaparecido.

"Para termos uma idéia do valor de sua personalidade, basta comparamos o Portugal que ele encontrou ao assumir o Governo e o Portugal que deixou ao morrer", disse Caetano. "Recebeu um país entristecido e deixou um país em paz e ordem, consciente dos seus objetivos".

A MORTE

António de Oliveira Salazar, com 81 anos, morreu em sua residência no Palácio de São Bento.

Salazar ficara em coma 72 horas. Estivera sob permanentes cuidados médicos desde que, no dia 15, sofrera uma recaída, atacado de uma afeção renal. Recuperou a consciência algumas vezes e chegou a perceber a gravidade de seu estado, segundo revelou o prior da Basílica da Estrela, padre Rocha, que lhe deu a extrema-unção.

A DOENÇA

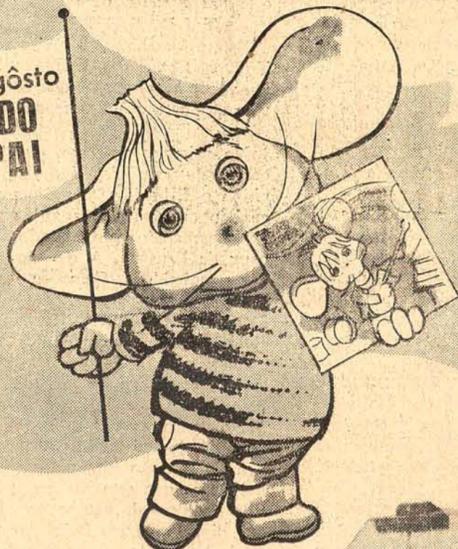
A doença de Salazar durou 22 meses, durante os quais esteve parcialmente paralisado. A 7 de setembro de 1968 sofreu uma queda de uma cadeira, em sua residência de verão do Estoril. Com um hematoma intracraniano, foi conduzido à Clínica da Cruz Vermelha de Lisboa e operado. Jamais se recuperou. Dez dias após a operação, sobreveio uma hemorragia cerebral, que lhe deixou paralisado o lado esquerdo e sem conhecimento.

Por isso, a 26 de setembro do mesmo ano, foi retirado da vida pública, cedendo lugar a Marcelo Caetano. Com cinco meses de hospitalizado voltou, porém, à sua residência oficial no Palácio de São Bento e todos o faziam acreditar ser ainda o Presidente do Conselho. Sob a desculpa de que se iria cansar, foi proibido de ler jornais, ouvir rádio ou ver televisão e, assim, jamais soube ter sido substituído.

Venha buscar o meu

DISCO DE GRAÇA!

9 de Agosto
DIA DO
PAPAI



Com um Barbeador Philishave seu papai ficará "bem acostumado" e você também ganha na hora, DE GRAÇA o famoso disco Topo Gigio.

BARBEADOR PHILISHAVE-3

com apenas **5** cruzeiros de entrada

ou cr\$ **10,00** mensais sempre iguais

Aproveite esta excelente oportunidade para presentear bem o seu papai!

MAIS UMA VANTAGEM DA EXPLOÇÃO DE OFERTAS

Hermes Macedo S/A

39 LOJAS DO RIO GRANDE À GUANABARA



Esportes

Turno do campeonato termina domingo com o clássico Avaí e Figueirense

Domingo próximo teremos a realização da última rodada da primeira parte do Campeonato Estadual de Futebol, edição de 1970. A rodada é quase toda constituída de clássicos regionais de rivalidade e nela estará presente o Juventus, de Rio do Sul, que despediu-se do turno domingo último, de maneira sugestiva, pois conseguiu, em seu chão, derrotar o Internacional, de Lages, que vinha de cinco vitórias e um empate.

Assim, a maioria dos concorrentes ao título não sairá de suas cidades. Arinas Próspera e Olímpico terão que jogar fora. O primeiro vai a Blumenau dar combate ao Palmeiras e o segundo a Itajaí para enfrentar o Barroso. Dos bons vencedores contra dois perdedores da rodada anterior, na qual a grande surpresa foi a goleada que o Olímpico impôs ao Palmeiras (5 x 0) no clássico do futebol blumenauense.

AVAI X FIGUEIRENSE

Aqui, em jogo que a tabela reservou para o estádio "Adolfo Konder", vão jogar os clássicos rivais do pebol metropolitano. Um jogo de boas proporções que o público certamente prestigiará, agora que o avinegro está embalado em condições de igual para igual com o "Azulão" que, apesar de derrotado domingo em Tubarão, diante do líder, que viu o triunfo sorrir-lhe aos 43 minutos do segundo tempo, ainda representa uma das esperanças à conquista do cetro.

EM TUBARÃO

Em Tubarão, jogam Ferroviário e Hercílio Luz, defendendo os rubronegros a sua condição de primeiro colocado, com oito vitórias, duas derrotas e dois empates. E o

jogo principal da rodada.

EM JOINVILLE

Em Joinville, América e Caxias travarão a batalha sensacional pela vitória, da qual ambos precisam para continuar aspirando o galardão máximo.

EM LAGES

Em Lages, Guarani e Internacional fazem o espetáculo que vale apenas pela rivalidade que entre os dois clubes existe na Serra, interessando a vitória mais ao segundo que é um dos que estão no páreo.

EM BRUSQUE

Brusque verá o jogo Paysandú x Carlos Renaux, que, a julgar pela campanha dos dois clubes rivais, é o menos importante da rodada.

Falando de cadeira

Gilberto Nahas

Não parece, mas é de grande responsabilidade o papel dos técnicos nas equipes de futebol. Técnico, é por si só o nome indica, é uma pessoa especializada, conhecedora daquilo em que trabalha, mais do que os outros. Embora existam algumas leis que tratam do técnico de futebol diplomado pelo E.N.E.F., a verdade é que somente alguns dos diplomados conseguem se impor por seus trabalhos, por não possuírem o essencial: prática, nome, bagagem esportiva. Vai daí, não causar espanto algum o crescente número de técnicos formados e não aproveitados, salvo é claro, quando a lei exige que em excursões ou campeonatos municipais seja incluído técnico diplomado. No mais, os que mais tem emprego certo são sempre os mesmos por esse Brasil afora: homens com mais de 70 anos de futebol, e os famosos, mais de 50 de idade. De uns tempos para cá é que alguns ex-jogadores de futebol, craques do passado conseguiram um lugar ao sol. Zagalo é um exemplo vivo, Dino Sani outro. Outros tem sido menos felizes, por serem técnicos de penhas e frágeis equinos, e são derrubados constantemente de seus cargos, atribuindo-se a eles o fracasso técnico das equipes que dirigem. Os que contudo, possuem às mãos, grande plantel, farto material humano, reservas à altura, completo e eficiente departamento médico, preparadores físicos, massajistas, dentistas, especialistas e até psicólogos, embora as vezes caiam por força dos cart-las que realmente mandam nas equipes, é mais difícil que tal suceda, pois na verdade colhem mais vitórias que derrotas e técnico de futebol além de conhecer bastante de futebol, de técnicas, táticas, tem que ter outra coisa, sorte. Sorte na escolha da equipe, no sistema empregado, na substituição feita, na barragem de um atleta, no chute do jogador, na defesa do craqueiro. São fatores imprevisíveis que fazem parte da vida do técnico. O que não acredito muito, por mais que se propale, é na tal carta branca dos dirigentes, que é dada aos técnicos. A maioria dos dirigentes tem simpatia por determinado atleta e alergia por outro e de uma forma ou outra, sempre pretende se imiscuir naquilo que não entende.

Não é pois de maré mansa a vida de um técnico de futebol. O noticiário aí está, cheio de dispensas, contratações, rescisões. Quase todo mérito de vitória é dado aos atletas, mas na derrota, o bode expiatório é o técnico, que divide com o juiz, a culpa pelas derrotas. É claro que as equipes devem ter cuidado na contratação de seus técnicos ou treinadores, pois muito eles representam para o clube, para os atletas, para os associados e torcedores. Não se pode sacrificar um técnico por resultados adversos quando a equipe não tem condições de vencer. Eu até gostaria de ver, um Zagalo no São Cristóvão e Vavá no Botafogo. A disparidade de forças dos plantéis e a categoria dos jogadores é tão grande que não haveria mudança nos resultados das partidas. Em outros casos, é claro, existem os que trabalham e os componentes e os que nada fazem e não dão para o negócio. Alguns, até pelo contrário, estragam às equipes, não são técnicos, nem preparadores, nem disciplinadores. Escalam apenas. Mas que o técnico de futebol muito representa para o próprio futebol, não resta dúvida, assim como o médico, o massagista, o preparador físico, o enfermeiro, que são na verdade, os homens da vanguarda de uma equipe, embora trabalhem em silêncio, na retaguarda.

JENDIROBA AUTOMOVEIS

Opala (4 cil. luxo)	69
Opala (6 cil. luxo)	69
Corcel (4 p/stand)	70
Volkswagen	70 UK
Corcel (cupê luxo)	69
Volkswagen	70
Volkswagen	68
Volkswagen (v/côres)	68
Volkswagen (4 p/stand)	69
Gordini	63
Aero	67
Aero	64
Aero	65
Itamaraty	66
DKW (belcar)	67
DKW (vemaguet)	67
Chevrolet	56
Emisul	66
Simca	64
Oldsmobile	62
Lanchas a Turbina (modelo)	70

Financiamento até 24 ou 30 meses
Rua Almirante Lamego, 170 — Fone: 2952 — Florianópolis — S. C.

LOBO & DAUSSEN — CIA. LTDA.

COMERCIO DE AUTOMOVEIS E OFICINA
VENDE — PROCA — FINANCIA — PONTO CERTO
PARA BOM NEGOCIO

TEMOS PARA VENDA:

Itamaraty	ano 1967
Aéro	ano 1965
Emisul	ano 1968
Karmanghia	ano 1966
Volkswagen	ano 1969
Simca Tufao	ano 1965
Volkswagen	ano 1962
Volkswagen	ano 1963
Gordini	ano 1964

Transportadora VALE DO ITAJAI, S.A.

TRANSPORTES DE CARGAS — ENCOMENDAS — MUDANÇAS
CGCMF Nº 82.639.022

SANTA CATARINA — PARANÁ — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO
— MINAS GERAIS — PERNAMBUCO

MATRIZ — BLUMENAU — Santa Catarina
ALAMEDA DUQUE DE CAXIAS, 166 — FONES: 22-1815 E 22-1840
END. TEL.: "TRANSVALE"

FILIAIS:

SÃO PAULO Avenida do Estado, 1.624/34 Fones: 227-29-34 e 227-66-82 End. Tel.: TRANSVALE	RIO DE JANEIRO Rua Nova Jerusalém, 482 Fone: 230-20-96 — Bonsucesso End. Teleg.: TRANSVALE
BRUSQUE Av. 1º de Maio, 100 Fone 1299	JOINVILLE Rua Dona Francisca, 3399 Fone: 3399
CURITIBA Rua Rockefeller, 664 Fone: 23-3453	BELO HORIZONTE Rua Manoel Macedo, 215 Fone: 22-99-44
TRANSVALE End. Teleg.: TRANSVALE	Lagoinha

AGÊNCIAS:

ITAJAI Praça Vidal Ramos, 5 Fone: 183	RIO DO SUL Rua Cel. Aristiliano Ramos Fone: 358
TRANSVALE FLORIANÓPOLIS Rua Max Schramm, 242 Fone: 6363 — Estreito	RECIFE Travessa do Raposo, 64-A Fones: 4-4117 e 4-5828

SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51

DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Rural 4x2 com motor 2 600	1969
Pick-Up 4x4 — azul	1963
Aero Willys — azul	1964
Aero Willys — verde	1962
Aero Willys — marrom	1965
Itamaraty — azul	1968
DKW Vemaguet	1967

GALERIA AÇU AÇU

Em exposição permanente os melhores artistas barriga-verdes.
Artesanato, jóias, cerâmica
Etc & etc & etc
Blumenau — 15 de Novembro, n. 1.176

RESTAURANTE LIRA TÊNIS CLUBE

FEIJOADA ÀS
QUARTAS E SÁBADOS

Notícias diversas

JARAGUÁ DO SUL PEDE DIRETOR E ARBITRO

O Vice-Presidente da Liga de Futebol de Jaraguá do Sul, Capitão Ferdinando Fitze enviou correspondência ao Tenente Ivo Cabreira do Departamento de Árbitros da F.F.C. solicitando a sua presença em Jaraguá do Sul, juntamente com o árbitro Gilberto Nahas, para ministrarem rápido curso de arbitragem naquela liga, que conta com inúmeros candidatos inscritos, alguns árbitros atuantes que desejam melhorar seus conhecimentos práticos e teóricos.

O Diretor do Departamento e o árbitro solicitado seguirão segunda-feira próxima para Jaraguá onde permanecerão 3 dias, dando as aulas práticas e teóricas, devendo ainda levar consigo todos os livros e documentos referentes a arbitragem.

SEMANA DOS CLÁSSICOS SE APROXIMA

Nada menos que 5 clássicos locais serão realizados domingo na última rodada do certame estadual. Em Joinville América x Caxias, em Tubarão Ferroviário x Hercílio Luz, em Lages Internacional x Guarani, em Brusque Paissandú x Carlos Renaux e em nossa Capital o tradicional Avaí x Figueirense.

No primeiro clássico do ano pelo certame do Estado, o Palmeiras foi goleado impiedosamente pelo G. E. Olímpico por 5 x 0.

Os demais jogos da última rodada serão Barroso x Olímpico e Palmeiras x Próspera.

T J D S E REUNE

Esteve novamente reunido o Tribunal Catarinense de Futebol, apreciando os processos que constavam da pauta de julgamento.

No primeiro processo, que teve como relator o Juiz Togo Vaz Sepitiba o Palmeiras de Blumenau ganhou os pontos da partida que havia empatado com o Carlos Renaux de Brusque. A decisão foi por unanimidade. Como se recorda o jogo terminara empatado em 3 tentos, mas o Carlos Renaux incluiu em sua equipe 4 atletas amadores contrariando a legislação em vigor, motivo do protesto do Palmeiras.

No outro processo os atletas Haroldo do Paissandú e Quarentinha do Barroso foram absolvidos, indicados que estavam por terem sido expulsos de campo no jogo que disputaram em Itajaí por troca de ponta pés.

Deodato do Avaí e Chico Preto do Próspera, expulsos de campo

no jogo que disputaram em nossa Capital, por troca de ponta pés, também foram absolvidos pelo colendo no último processo a ser apreciado.

Quando a reclamatória do atleta Pizolatti contra o América, por falta de pagamento, não foi apreciado, por ter sido retirado o processo, pelo próprio atleta.

MAIS UM TECNICO QUE SAI

Outro técnico caiu no interior do Estado. Trata-se de Itamar Montresol que vinha trabalhando no C. N. Almeirante Barroso e que já se passou para o G. E. Paissandú de Brusque. Quarentinha é o novo técnico do Barroso, podendo também atuar como jogador.

J. TELLES CANDIDATO A PRESIDENTE DA ACEJ

O radialista J. Telles da Rádio Cultura vai concorrer às eleições na Associação dos Cronistas Esportivos de Joinville, sendo pacífica a eleição do conhecido e laborioso homem de rádio. Telles pretende dinamizar bastante a ACEJ e manter os mais estreitos laços de amizade com as entidades congêneres do Estado.

Remo

Domingo, pela manhã, esteve bastante movimentada a sede do Clube Náutico Francisco Martinelli, oportunidade em que se procedeu a eleição da nova diretoria, o que se verificou por aclamação, resultado na recondução do esportista João Batista Bonnassis e todos os seus auxiliares para novo período de lutas, num reconhecimento dos martinellinos pelo trabalho dinâmico e criterioso que, em um ano efetuou a diretoria em aprêco e que culminou com a conquista do I Campeonato Estadual de Remo, do Campeonato Catarinense de Remo, da I Regata Noturna da FAINCO e dos Jogos Abertos de Santa Catarina neste representando a Capital.

A reeleição de João Batista Bonnassis, pelo acerto das decisões dos associados do Clube rubronegro, encerra outro capítulo vitorioso da vida do "Mais Vêzes Campeão" que vai empreender nova trajetória, objetivando novas conquistas no esporte dos fortes em Santa Catarina e do Brasil.

TREINOS

Domingo, consoante observamos, Aldo Luz e Riachuelo treinaram na baía sul, embora não esteja programada qualquer regata. Quanto ao Martinelli, continua parado, já que somente sexta-feira

terminará o período de recesso concedido aos remadores para des canso merecido. Assim, sábado próximo, serão reiniciados os treinamentos sob as ordens de Jobel e Vadico.

NÃO HOUE JULGAMENTO

Não houve número legal, sexta-feira, quando deveria ser apreciado pelo Conselho de Julgamento da FASC, o protesto do Martinelli no caso Alfedinho, apenas compareceram os conselheiros Ernesto Tremel e Silvio Ney Soncini. Os demais estiveram ausentes da Capital. Nova reunião deverá ser marcada pela

NOVAS PLACAS — Oficializadas pelo Detran:

FABRICANTE AUTORIZADO:

— JOSE BORGES & CIA. —

Av. Visconde de Guarapuava, 2381 — CURITIBA — Cx. Postal 49
REPRESENTANTE NESTA CIDADE: JOIA POSTO
Rua General Gaspar Dutra, 150 — No Estreito.

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA

Será inaugurada no próximo dia 1º de agosto, às 20 horas, no auditório do Edifício Palácio da Indústria, sito a rua Felipe Schmidt, 67, uma exposição fotográfica, contendo as atividades desenvolvidas pelo SESI em todo Brasil. A referida exposição, será armada por uma equipe especializada de funcionários do Departamento Nacional do SESI.

A Superintendência do Serviço Social da Indústria em Santa Catarina, por este intermédio, convida aos Srs. Empregadores, Empregados e ao povo em geral, para visitarem a exposição, que ficará aberta ao público, durante o período de 1º a 6 de agosto.



meyer



VEÍCULOS USADOS
Alta Qualidade

AUTOMOVEIS		CAMINHÕES	
Kombi	65	Super Ford Caçamba	62
Smca Tulao	65	Ford F-600	57
		Ford F-600	56

Financiamento até 30 meses
MEYER VEICULOS LTDA.
Rua Fulvio Aducci, 597
Fones 6393 — 6389 — Estreito



CHRYSLER
do BRASIL S.A.

REVENDEDOR AUTORIZADO

SUNAB INFORMA ÀS DONAS DE CASA

“Preços Cadep”

A VIGORAR DURANTE O MÊS DE JULHO

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS MAX.
Arroz japonês	granel 1 kg	0,75
Arroz agulha 404 especial	granel 1 kg	0,78
Arroz branco extra	granel 1 kg	0,84
Arroz amarelo extra	granel 1 kg	0,84
Arroz branco extra	pacote 5 kg	4,20
Arroz amarelo extra	pacote 5 kg	4,20
Açúcar refinado	pacote 1 kg	0,90
Açúcar refinado	pacote 5 kg	4,40
Banha de porco	granel 1 kg	2,30
Café torrado moído	pacote 1/2 kg	0,90
Extrato de tomate	200 gr	0,60
Farinha de mandioca	granel 1 kg	0,35
Farinha de trigo	pacote 1 kg	1,05
Farinha de trigo	pacote 5 kg	4,80
Feijão preto	granel 1 kg	1,15
Fubá de milho	pacote 1 kg	0,50
Fósforos	pacote 10 cx	0,42
Leite natural	1 L	0,58
Leite em pó integral	lata 454 gr	3,20
Leite em pó instantâneo	lata 400 gr	3,10
Lã de aço	pacote 6	0,30
Macarrão sem ovos	pacote 400 gr	0,80
Macarrão com ovos	pacote 400 gr	1,05
Macarrão vitamínico	pacote 400 gr	0,90
Massas para sopa	pacote 200 gr	0,55
Maizena	pacote 200 gr	0,57
Maizena	pacote 400 gr	1,05
Maizena	pacote 800 gr	1,85
Manteiga	pacote 200 gr	1,40
Margarina vegetal	tabletes 100 g	0,35
Mortadela	1 kg	3,80
Óleo de soja	900 ml	2,50
Papel higiênico popular	rôlo 1	2,20
Sal refinado	pacote 1 kg	0,40
Sal moído	pacote 1 kg	0,30
Sabão em pedaço peq.	1 p	0,23

OBSERVAÇÃO: Os preços máximos fixados na presente lista não abrangem todas as marcas comerciais. As casas participantes da CADEP estão obrigadas a ter pelo menos uma das marcas desses produtos por preços que não excedam aos fixados.

Sudepe quer ampliar prazo de investimento

A Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — Sudep — está estudando a ampliação do prazo de opção dos investidores na pesca, que é hoje de apenas seis meses. A autarquia pretende que o prazo seja elevado em até 24 meses, a exemplo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste.

O objetivo da Sudepe é o de evitar a perda de recursos para o setor, já que, findo o prazo de seis meses sem que o investidor se tenha decidido por nenhum projeto, os recursos são obrigatoriamente devolvidos ao Tesouro Nacional.

A comunicação foi feita durante reunião dos dirigentes da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca com os empresários do setor. A reunião, que havia sido iniciada na sexta-feira, teve por finalidade esclarecer aos mesmos os termos da Portaria nº 386, de 13 de julho, do órgão, que estabeleceu normas para a utilização dos recursos oriundos do Artigo 81 do Decreto-Lei nº 221, de 28-2-67.

que criou os incentivos fiscais para a pesca.

Alguns dos dirigentes reconhecem que o documento transferiu para os empresários várias das atividades até então exercidas pela Sudepe. Argumentam, no entanto, que com isso a tramitação dos processos na autarquia será bem mais rápida. Para alguns empresários, o número por eles considerado excessivo de documentos irá dificultar, um pouco, a sua atividade.

Admitem, ainda, alguns dirigentes da Sudepe que a transferência para os empresários, do ônus da elaboração de vários dos documentos, possibilitará a que a taxa de captação baixe de 8% para 6% e até mesmo 5%. A paralisação do exame dos projetos entrados na Sudepe foi outro fato apontado como determinante da redução da taxa de captação. Isto porque deixará de haver uma pulverização dos recursos por inúmeros projetos, muitos dos quais sem muitas perspectivas.

LIBERAÇÃO

A Sudepe pretende, ainda, liberar no prazo máximo de 30 dias, em vez dos 60 mencionados no Artigo 16 da Portaria, os recursos oriundos dos incentivos fiscais. Para tanto, já entrou em entendimentos com o Banco do Brasil para que as liberações possam ser feitas nos menores prazos possíveis. No caso de liberação de recursos na praça do Rio de Janeiro, acreditam os dirigentes que o prazo será praticamente inexistente.

SUGESTÕES

Os dirigentes da autarquia sugeriram, ainda, aos empresários, que:

- no caso da incorporação dos recursos próprios ao capital social os empresários procurem publicar no Diário Oficial os seus termos, enquanto aguardam a tramitação do processo na Sudepe;
- no início da tramitação, não será necessária a certidão da Junta Comercial comprobatória da incorporação dos recursos liberados pelo Banco do Brasil ao capital social, bastando o protocolo da

Junta:

— no caso de um grande investidor — foi citada a Mercedes-Benz na reunião — pretender desmembrar a sua quota para aplicação em várias empresas pesqueiras, a mesma deverá requerer à Sudepe para tanto, segundo estabelece o § único do Artigo 15 da Portaria 286;

— a Portaria 386 de 13 de julho entrará em vigor somente na data de sua publicação no Diário Oficial. Assim, os processos de liberação em curso e os que sejam apresentados à Sudepe antes da publicação poderão ter sua tramitação dentro das normas anteriores;

— a Sudepe deverá baixar portaria no prazo de vigência para que a empresa retenha em seu poder o recibo de depósito bancário do optante. O assunto está sendo estudado. Os empresários do setor poderão obter os recibos de 1970; quanto aos de 1969 e 1968 não há a menor possibilidade, já que os depósitos foram feitos em termos globais.

Florentino Carminatti Jr especial para “O ESTADO”

I HISTORICIDADE JURIDICA

Logo após o término da PRIMEIRA GRANDE GUERRA MUNDIAL, a ALEMANHA procurou recuperar-se dos prejuízos advindos do imenso conflito, tentando recuperar, rapidamente, a economia e as finanças severamente combatidas. Dentre os métodos tomados, típicos, próprios, pelo Governo alemão, usou-se, no campo da conquista de dinheiros, do chamado a todos aqueles que ligados ao País por quaisquer motivos, principalmente familiares, procurassem incentivar depósitos, do estrangeiro, na rede de bancos germânicos, o que aconteceu no Brasil, culminando com um afluxo de grandes capitais, o que serviu de investimento auto-financiado a recuperação nacional.

A primeira guerra mundial demonstrou nitidamente a que ponto o REICH estava envolvido nos conflitos de política continental e mundial. Entretanto, a unidade do Estado ficara mantida, preservada, bem como seus fatos jurídicos, suas instituições, eis que o REICH transformou-se em REPÚBLICA. A Constituição de WEIMAR, de 11 de agosto de 1919, criou uma ordem democrática e parlamentar.

Conforme os Quatorze Pontos da política americana, do Presidente WILSON, e em obediência ao animus das nações vitoriosas, o Velho Mundo deveria ser reestabelecido, após 1918. A sua proclamação — REPÚBLICA — coincidiu com as consequências da guerra perdida; dentre elas, as perdas de todas as possessões ultramarinhas, além de importante fração do seu território. As indenizações exigidas, somando-se à pesada cifra de 132 bilhões de marcos-ouro, excediam de muito a capacidade econômica, enquanto que, simultaneamente, a inflação devorava a bolsa do povo. O TRATADO DE VERSALHES excluiu a Alemanha da comunidade das Nações; a ocupação do RUHR, pela França, em 1923, atrasou sensivelmente a reconstrução do País. Greves e revoltas levaram o País, seguidas vezes, à beira de uma guerra civil. E, os fenômenos apontados, desde a fundação da República, deram origem a um sentimento da “Crise da Democracia”, justamente entre as forças democráticas, sentimento este explorado por correntes radicais. Os três partidos políticos que apoiavam incondicionalmente a República Parlamentar e Democrática, obtiveram, em 1919, três quartos da votação popular e, em 1920, apenas metade dos sufrágios. O número de desempregados ascendia à casa dos seis milhões de alemães.

Foi essa situação que permitiu a ADOLF HITLER elevar em 1932 os nacional-socialistas a partido mais forte.

O “Führer” fôra nomeado em 1933 Chanceler do Reich, respeitando-se as regras democráticas. Pela total ausência de escrúpulos e motivado pela pressão das massas que o apoiavam, HITLER conseguiu eliminar os órgãos constitucionais e transformar a República numa despotia infame.

Como consequência da política do titere, rebenta em 1939 a SEGUNDA GUERRA MUNDIAL. As

idades de vulto, em 1945, ficaram, praticamente, reduzidas a escombros. As potências beligerantes vitoriosas assumiram o comando geral. O território do Reich, nas suas fronteiras demarcadas em 1937, foi dividido, em junho de 1945, em quatro zonas de ocupação.

II O DIREITO ALEMAO

Enquanto esse estado de coisas se avolumava, com seus pesados reflexos negativos ao país, intra e externamente, é de perguntar-se como se caracterizava o Direito Alemão, na época.

Num estudo mais acurado, vê-se que FRIEDRICH CARL von SAVIGNY e GUSTUS THIBAUT se empenharam, já anteriormente, no Século XIX, na célebre disputa sobre a codificação do Direito Privado, pugnando, ambos, com idéias antíteses. A Prússia, por sua vez, já havia iniciado, em 1738, um grande movimento jurídico, até que, finalmente, em 1794, apareceu o Código Prussiano, correspondente às tradições e ao consuetudinário germânico, e no qual se verificou a suprema predominância do DIREITO ROMANO, apesar das idéias de seus redatores, dentre os quais se resalta a figura de CARL GOTTLIEB SOARES, versando sobre vários ramos do Direito (Código Geral — “ALLGEMEINE LANDRECHT”).

Finalmente, o novo Código Civil Alemão, promulgou em 1896, com vigência a partir de 1900, inalterado até hoje, juntamente com a Lei de Introdução, estabelecendo regras à execução do estatuto substantivo. O “BÜRGERLICHES GESETZBUCH” — BGB — Código Civil Alemão — consta de cinco livros: “Parte Geral”, “Obrigações”, “Coisas”, “Família”, “Sucessões”. É do próprio parágrafo referido que citamos, como fontes importantes, dentre outras, as seguintes:

- a) na interpretação da declaração de vontade, prevalece a intenção real, como no Código francês;
- b) a proposta obriga o proponente, contrariamente ao direito inglês, que permite a retratação;
- c) o exercício de um direito não é permitido, quando não tem outro fim senão prejudicar a outrem, admitindo a legítima defesa e o estado de necessidade;
- d) não distingue o erro de fato e o de direito; a simulação, sendo conhecida da outra parte, anula o ato; admite a conversão dos atos jurídicos nulos. Distingue o erro em sobre a expressão de declaração do sobre o conteúdo e o fundo da declaração;
- e) regula a prestação de segurança, pela consignação, caução.

III O DIREITO BRASILEIRO O DIREITO DA ESPÉCIE

Foi ocorrendo ao chamamento especulativo dos bancos alemães da época que, em 1923/24, em PORTO ALEGRE, JOÃO EMÍLIO KERBER, industrial, comerciante, contador, sabendo que referidas casas bancárias pagavam, pelos depósitos a prazo fixo, juros bem mais vantajosos que as similares nacionais, vendeu grande parte da totalidade de seus bens, constante de casas, distilarias, fábricas de charutos, plantações de arroz, gado, fazendas, em CRUZ ALTA e MONTENEGRO, para usufruir das

alviçareiras promessas.

Despojando-se, praticamente, de quase tudo que possuía, carrou a totalidade do fruto das alienações aos cofres bancários, nas agências de Porto Alegre, resultando depósitos globais de quase 83 TRILHÕES DE MARCOS.

Nos anos vindouros, correspondência normal sempre foi trocada com a Alemanha, onde as responsáveis pagadoras indagavam se o depositante gostaria de receber seu dinheiro ou continuar a prazo fixo, redendo os juros contratuais. Durante certo tempo a resposta sempre foi afirmativa, até que dado momento JOÃO EMÍLIO KERBER necessitou de certa quantia.

Escreveu solicitando a remessa. Qual nada: resposta negativa. Implorou. Pediu. Requereu. Negativo.

Veio a falecer, em 1949, em Capinzal, Santa Catarina, sem conseguir receber um real da imensa fortuna depositada, que outra finalidade pública não teve a não ser participar da recuperação alemã, na época, eis que à beira da bancarrota se encontrava. Entretanto há que se salientar que esse depósito a quem nada possa oferecer, na hipótese do retorno.

Por uma coincidência do destino, há poucos anos passados, um dos filhos, verificando coisas velhas da família dentro de um baú, acabou por descobrindo toda a documentação, inclusive todos os comprovantes dos depósitos.

Recentemente, em missiva dirigida a nós o DEUTSCH BANK, através a matriz em HAMBURGO, não nega houvesse os depósitos de JOÃO EMÍLIO KERBER, mas alega, simplesmente, que destruiu toda a documentação existente à época, enquanto, de nosso lado a documentação permanece de pé, e que invalida a argumentação descabida.

Após o levantamento necessário à exata compreensão e tirocinio da questão, dever-se-á levar em consideração vários pontos primordiais do problema, ensejando a clareza sites, acorde preceitua o contrato entre BANCO e DEPOSITANTE, é por demais claro em oferecer garantias a toda prova.

Caso contrário, quem usaria emprestar dinheiro, depositando-o em BANCO, se não houvesse garantia do tomador?

Ninguém, de sã consciência, e sem as garantias necessárias e imprescindíveis, emprestará dinheiro a tese por nós aventada:

1º) — O Código Civil Brasileiro, regulador da matéria, através seus artigos 1.280 e 1.257, consoante mui bem exorta o eminente mestre PONTES DE MIRANDA, ao em se referir às regras jurídicas incidentes sobre o MUTUO, norteia a problemática, dando o balisamento desejado à ordem jurídica.

2º) — Laudo recente da BOLSA OFICIAL DE VALORES DO RIO DE JANEIRO nos dá conta que a variação do dinheiro alemão, no período abaixo especificado, obedeceu aos fixados índices de câmbio, em relação ao meio circulante brasileiro de então (réis):
1920 — 1 MARK igual a \$143 (réis)
1920 — 1 MARK igual a \$ 143 (réis)
1921 — 1 MARK igual a \$ 088 (réis)
1922 — 1 MARK igual a \$ 018 (réis)
1923 — 1 MARK igual a \$ 008 (réis)
1924 — 1 MARK igual a \$222 (dois contos e 222)

1925 — 1 MARK igual a \$986 (um conto e 986).

Verificasse, assim, que o MARCO alemão não chegou, em absoluto, a ZERO TOTAL, como muito creem, havendo uma variação cambial plenamente válida.

3º) — Dentre as providências adotadas pelo Governo Alemão, para controlar a crise financeira e econômica, em novembro de 1923, em substituição ao MARK, fêz surgir o RENTENMARK, valendo cada unidade UM TRILHAO DE MARKS. Posteriormente, em agosto de 1924, outra unidade passou a vigor, o REISCHMARK, de valor igual ao RENTENMARK, e em 1948, ficou estabelecido que DEZ REISCHMARK corresponderiam a 1 DEUTSCHMARK.

Então, logicamente, ao câmbio atual teremos correspondentemente aos 82 TRILHÕES DE MARKS depositados em 1923 uma soma equivalente a pouco mais de 83 MILHÕES DE CRUZEIROS, se se levar em conta os juros da mora (bancários), desde a época dos depósitos, o que dará cerca de um total geral de, aproximadamente, TRINTA MILHÕES DE DOLÁRES.

4º) — a TEORIA DO RISCO, representada pela Cláusula “REBUS SIC STANTIBUS”, de que são cascateantes as decisões dos tribunais nacionais e alienígenas, bem como a fluente doutrina dos mais abalizados mestres do direito, dentre os quais citamos ORLANDO GOMES, nos dão conta de que nem a guerra, nem a inflação, são fatores imprevisíveis, a ponto de tê-los como força maior impeditiva, desobrigando o BANCO a devolver com os juros os depósitos, que serviram para a grandiosidade da Alemanha, num crucial período de sua História.

JOÃO EMÍLIO KERBER morreu pobre e empobrecidos deixou esposa — residente em Porto Alegre, a veneranda Sra. FAUSTINA ERNESTINA KERBER — e mais dez filhos.

Não conseguiu receber absolutamente nada, e nem tampouco os juros que havia ordenado serem depositados na sua conta, por não querer auferi-los.

O BANCO esquivou-se ao pagamento, usando de argumentos plenos de sofismas e contrariedades, mas que, a grosso modo assumem a responsabilidade de haver recebido a imensa fortuna.

Não haveria, então, nenhum princípio legal aplicável à espécie obrigando o depositário a devolver aquilo que recebeu com a promessa de devolver assim o exigisse o depositante?
Seria o caos, babilonescamente aproveitado por Estados que tivessem transformação no seu meio circulante, e ensinaria a que esses mesmos Estados, através transformações do meio financeiro, houvessem por bem recusarem-se a pagar dívidas por ventura contraídas em épocas passadas.

Que o diga o Estado de Santa Catarina, quando, recentemente liquidou os pagamentos do contrato de construção da Ponte Hercílio Luz, já há tantos anos construída.
Por tudo o que ficou dito, só nos resta ajustar ação típica à espécie, obrigando o Banco a pagar aquilo que juridicamente deve à FAMÍLIA KERBER.

E o que esperamos confiantes em DEUS.

Curso sobre segurança encerra dia 3

Com aulas sobre guerrilhas, contra-guerrilha e guerra revolucionária, será encerrado domingo o curso de segurança interna que está sendo ministrado no Centro de Instruções da Polícia Militar do Estado.

As aulas fazem parte do curso de aperfeiçoamento de oficiais da Polícia Militar de Santa Catarina, iniciado em março deste ano, com um estágio dos oficiais na Brigada Militar do Rio Grande do Sul. O curso foi iniciado no dia 10 deste mês, sendo ministrado pelo coronel Odilon Alves Chaves e pelos capitães Mauro Carvalho, Nilson Narvar e Paulo Bortoluzzi, todos da Brigada Militar do Rio Grande do Sul especializados em segurança interna.

Estados dão ajuda a nova Lei da Saúde

As Secretarias de Saúde de todos os Estados deverão enviar ao ministro Rocha Lagoa sugestões para a elaboração da Lei Básica de Saúde, cuja meta principal é a de determinar os critérios de prioridades, diretrizes e bases na área de Saúde. Enquanto isso, uma Comissão Interministerial estudará o novo Sistema Nacional de Assistência Médica.

A informação é do secretário-geral do Ministério da Saúde, que diz Rui Vieira da Cunha, reportando-se ao que foi feito na área da Educação, e adiantando que nos próximos dias o presidente da República nomeará a Comissão Interministerial, cujos integrantes já foram indicados pelas diversas pastas.

Além das Secretarias de Saúde de todos os Estados, foram também solicitados para prestarem colaboração na elaboração da nova Lei Básica de Saúde algumas entidades médicas do País. Segundo o secretário-geral do Ministério, a Lei Básica de Saúde deverá ser estudada por uma comissão especial que terminados os trabalhos e aprovados pelo ministro, encaminhará à Câmara o projeto a fim de que seja transformado em lei. Visa a iniciativa determinar a política de saúde, suas diretrizes e bases, coordenando os esforços de todos os órgãos vinculados a esses problemas. A infra-estrutura na Lei Básica de Saúde, segundo informou o médico Rui Vieira da Cunha, será a reforma administrativa, iniciada pelo atual ministro, e cuja implantação foi adiada por não estarem concluídos todos os regimentos internos das diversas Secretarias, a serem criadas.

Concurso de mulatas será em setembro

Numa promoção da Escola de Samba Os Protegidos da Princesa será realizado em Florianópolis, nos dias 26 e 27 de setembro, o II Concurso A Mais Bela Mulata de Santa Catarina, que no ano passado alcançou grande sucesso, com a participação de representantes de diversos municípios catarinenses.

Participam da fase final do concurso somente as candidatas classificadas nas suas cidades e duas representantes de Florianópolis, a exemplo do que ocorreu em 1969. As inscrições para o concurso se encontram abertas desde ontem.

Ivo: Imprensa ajuda a elevar grandeza de SC

Falando ontem no jantar que lhe ofereceram os jornalistas catarinenses o Governador Ivo Silveira afirmou que a imprensa tem colaborado decisivamente na construção da grandeza de Santa Catarina.

— Falto a todos vocês sem a maior preocupação, porque me dirijo a quem sei que são meus amigos. A homenagem que me estais prestando alcança realmente o coração do Governador. Entendo que a imprensa empenha um papel extraordinário, levando ao Estado inteiro a mensagem de cada dia.

— Declinou o Sr. Ivo Silveira que "a boa imprensa é aquela que colabora com os homens realmente bem intencionados".

Após ressaltar o trabalho desempenhado pelos velhos jornalistas de Santa Catarina — muitos dos quais presentes à homenagem — o Governador Ivo Silveira dirigiu-se aos jovens que trabalhavam na imprensa declarando que o Governador tem sabido compreender o esforço da juventude na luta que trava para se afirmar como um poder que quer colaborar com o desenvolvimento do País.

Disse ter adiado compromissos no Rio e Brasília para comparecer a homenagem e afirmou que não se arrependeu do que fez porque estava "passando momentos realmente felizes junto daqueles que têm sabido compreender a luta que este Governador tem feito para acelerar o desenvolvimento do seu Estado".

— Nunca temi a imprensa. Nunca procurei subjugar-lá. Nunca me furtei, desde que assumi o Governo, em atender os homens de imprensa, desde o mais graduado ao mais humilde. Tenho respeito e consideração para com a imprensa. Entendo do seu dever de procurar os homens públicos para saber das notícias e transmiti-las à comunidade.

Ressaltou o crescimento experimentado por Santa Catarina "o maior do País em 1969" e afirmou que o de 1970 será ainda maior, "isto graças a colaboração de todos os catarinenses, homens capazes e trabalhadores, homens que

sabem o quanto representa o seu trabalho para o desenvolvimento do seu Estado".

Agradeceu as palavras do Desembargador Alves Pedrosa, que em seu discurso ressaltou o auxílio dado pelo Governo para a construção do Clube do Penhasco, afirmando que "esta casa é de Florianópolis, e não apenas do seu presidente. A nossa Capital fica devendo este marco ao esforço e à vontade inquebrantável de um nordestino que há longos anos vem emprestando a sua inteligência e a sua cultura a esta terra".

Finalizou declarando que antes de deixar o Governo haverá de atenuar o apelo que lhe era formulado pelos homens da imprensa, dando uma sede para a Casa dos Jornalistas profissionais de Santa Catarina.

Além do Governador Ivo Silveira falaram no jantar de ontem à noite o Desembargador Alves Pedrosa, presidente do Clube do Penhasco, o jornalista Lucídio Castelo Branco, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas, e o Sr. Jota Gonçalves, em nome da imprensa do interior do Estado.

O Desembargador Pedrosa dirigiu a obra que vem sendo desenvolvida pelo Governador e lhe agradeceu o apoio que lhe foi dado para a conclusão do Clube do Penhasco.

O jornalista Lucídio Castelo Branco, por sua vez, disse de sua satisfação em participar daquele encontro da imprensa catarinense com o seu Governador, enquanto que o Sr. Jota Gonçalves destacou a importância do congraçamento existente do Estado entre os homens públicos e aqueles que fazem a imprensa, tanto da Capital quanto do interior.

VIAGEM AO RIO

O Sr. Ivo Silveira, viaja na manhã de hoje para o Rio de Janeiro, onde manterá contatos com várias autoridades do Governo Federal. Embora ainda não esteja confirmado, é possível que do Rio siga para Brasília, retornando a Florianópolis em princípios da próxima semana.

Caminha: amigo da imprensa

Em solenidade realizada na Casa do Jornalista de Santa Catarina, à qual compareceram as mais altas autoridades estaduais, além de representantes de órgãos de imprensa, o Almirante Herick Marques Camirha, Comandante do 5º Distrito Naval, recebeu o título de Amigo da Imprensa Catarinense.

Após lhe ser entregue a honraria, pelo Presidente do Sindicato de Jornalistas Profissionais, sr. Alirio Dossa, o homenageado afirmou sentir-se extremamente honrado com a gentileza, "considerando-a uma homenagem à minha pessoa e não à Marinha".

— Não vai nisso nenhuma intenção imolesta — prosseguiu — mas é uma grande satisfação saber que estou sendo compreendido por cumprir o meu dever, por uma classe de tanta importância, como é a do jornalista.

Disse em seguida que é através dos jornalistas que a comunidade toma conhecimento dos fatos e na maioria das vezes toma também conhecimento da interpretação e da apreciação desses fatos.

— Quando essa classe não tem consciência do seu dever comunitário, do seu dever social, a comunidade tem muito a perder. No caso de Santa Catarina, graças a

Deus e a seus homens públicos e graças também aos seus jornalistas, isso não ocorre.

Observou também o Almirante que a coletividade é bem informada e bem preparada para receber certas medidas que, às vezes, são penosas, mas que o Poder Público tem que tomar em benefício dessa mesma coletividade.

Finalizou suas palavras agradecendo a todos os jornalistas e a Direção e Conselho do Sindicato que lhe concederam o título.

Na oportunidade, os jornalistas catarinenses prestaram também uma homenagem ao professor Acácio Santiago, ex-Prefeito da Capital, que em vista de encontrar-se ausente de Florianópolis, foi representado pelo advogado Ennio Luz, Procurador da Municipalidade. A Imprensa do Estado outorgou o título de Sócio Honorário da Casa do Jornalista.

As solenidades estiveram presentes o Governador Ivo Silveira, o Vice-Governador Jorge Konder Bornhausen, o Coronel Ivan Dêntice Linhares — Comandante do 14º Batalhão de Caçadores — Capitão dos Portos Lúcio Berg Maia, Secretários de Estado, representantes das Forças Armadas, e outras autoridades da Capital.

Rondon viu como vive o ilhéu do interior

Valdir Melo, integrante da Operação Regional Rondon VI, lagoano, estudante de Ciências Econômicas, com experiências em outras operações do Projeto, na Zona da Mata, em Pernambuco, ficou muito impressionado com as condições quase sub-humanas em que vivem as populações do interior da Ilha de Santa Catarina. Depois de participar ativamente da Operação Regional que se encerrou no último dia 25, tendo como campo de atuação as localidades de Ratonés, Ponta Grossa, Ponta das Canas, Ingleses do Rio Vermelho, Barra da Lagôa, Canto da Lagoa, Campeche, Rio Tavares, Pântano do Sul e Caieira da Barra do Sul, ele pôde comparar as condições de vida do interior da Ilha as do homem nordestino.

— Na verdade — asseverou — o homem das localidades visitadas sofre, pelo menos, as mesmas privações.

Os universitários mantiveram durante toda a Operação contatos com o homem simples do interior da ilha e observaram que o homem ilhéu é primitivo, rude, pobre, desassistido e alheio a tudo o que se passa na sociedade.

— É mesmo desolador. Lá está um povo que não crê, não tem ânimo para almejar progresso na vida, em consequência da situação deprimente que sempre o envolveu e foi sempre o seu universo.

Para Valdir Melo, o maior problema se resume no setor educacional. O isolacionismo a que vivem relegados fazem com que as crianças em idade escolar estudem até o 4º ano primário e, daí em diante, fiquem desorientadas.

— Não existe sequer um ginásio no interior da ilha e nem uma linha de ônibus para que os jovens possam se deslocar até os estabelecimentos de nível médio da Cidade. Além disso, o ensino no interior é de baixo padrão, pois é ministrado por professores pouco habilitados, incapazes de pôr em prática os modernos métodos de ensino.

A assistência municipal merece elogios, mas ainda é insuficiente principalmente no setor saúde. Ainda morrem crianças de vermíase no interior da ilha.

— A vermíase é o mais alarmante problema médico da região. Não existe assistência médico-hospitalar e o mesmo problema da educação se repete em caso de

doença repentina e grave, os doentes ficam lá confinados, condenados à morte até por falta de condução que os leve a um hospital do centro.

— Ratonés é um bom exemplo: contando com 930 habitantes, possui 135 crianças em idade escolar, cursando a escola primária. Dista apenas 25 quilômetros do centro da cidade. Não tem energia elétrica e dispõe de ônibus apenas três vezes por semana.

O pescador também não conta com muita assistência, além de estar sempre sujeito às piores condições de higiene e salubridade. Eles dispõem apenas de seu próprio esforço e da mão-de-obra empírica para sobreviver. Faltam-lhe todas as condições para que se instrumentem devidamente a uma pesca mais organizada e lucrativa. — Além disso — afirma Valdir —, o produto dessa pesca rudimentar é negociado com intermediários que sempre exploram os pescadores.

— Na verdade existe um imenso hiato — social e econômico — entre o homem da cidade de Florianópolis e o homem do interior. É um problema social que precisa ser resolvido com o apoio de todos, autoridades e povo.

— O acadêmico de Ciências Econômicas contou também um pouco do que sentiu ao constatar o baixo nível de vida daquela população:

— Conhecemos o interior da ilha, não aquele interior das belas paisagens e dos recantos aprazíveis, mas o interior do homem simples, do povo humilde que anseia por assistência, que se sente marginalizado. Do pescador rude, das crianças abandonadas pela medicina e pela educação. Das populações subnutridas vivendo sem as mais elementares condições de higiene.

— Esta é uma prova bem viva de que vivemos numa época de contradições e perplexidades. A nós, rondonistas, não compete resolver problemas assim tão elásticos e sérios. Nosso dever é colaborar e motivar — autoridades e comunidades — para que eles sejam solucionados. Precisamos criar condições para que esses desníveis tão chocantes entre populações vizinhas não permaneçam eternamente. Só assim o país poderá crescer como um todo e não de uma maneira tão discriminatória e absurda.

Delegacia da ESG já prepara ciclo

A Delegacia Estadual da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra já está organizando a relação dos candidatos ao Ciclo de Estudos sobre Segurança Nacional e Desenvolvimento a realizarem-se nesta Capital de 31 de agosto a 31 de outubro no Centro Socio-Econômico da Universidade Federal de Santa Catarina.

Treze conferencistas da Escola Superior de Guerra participaram do Ciclo, defendendo palestras sobre segurança e desenvolvimento, seguindo-se o exame dos aspectos da conjuntura atual de Santa Catarina.

O Ciclo será concluído com trabalhos de grupo, compreendendo levantamento das necessidades básicas do Estado, bem como a definição dos seus objetivos, para apresentação de sua política de consecução.

O Coronel Ivan Dêntice Linhares, Delegado da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra em Santa Catarina, informou que os trabalhos de secretaria para o Ciclo já foram iniciados, devendo estar concluídas até o final da próxima semana as inscrições dos estagiários.

Vieira da Rosa vai ao Vale do Rio do Peixe

O Secretário da Segurança Pública, General Vieira da Rosa, viajou na manhã de hoje para Joazeira, fim de instalar a Delegacia Circunscriçional do Vale do Rio do Peixe, sediada naquela cidade. Na mesma ocasião o General Vieira da Rosa empossará o bacharel Carlos Ribeiro dos Santos, que responderá pela Delegacia, até que seja nomeado o titular efetivo.

O Secretário da Segurança Pública segue acompanhado do diretor da Divisão Jurídica da SSP, do Corregedor Policial e do assessor de Relações Públicas.

Capital terá nova escola na Prainha

O Governador Ivo Silveira assinou decreto autorizando o Planejamento a promover as medidas necessárias à aquisição de benfeitorias existentes em terreno de marinha situado no atêrro da Prainha, nesta Capital, cuja desocupação se torna necessária para a construção de um prédio escolar.

De outra parte, o Diário Oficial do Estado de ontem publicou o decreto do Governador criando o grupo escolar Professor Rodolfo Eduardo Sullivan na cidade de Timbó, para funcionar a partir do ano que vem.

O Chefe do Governo tomou a medida para homenagear o repórter de O ESTADO, que faleceu prematuramente há duas semanas com a idade de 24 anos.

Em outro decreto o Governador, com fundamento em autorização legislativa, abriu um crédito especial de até Cr\$ 181.903,11 em favor da Comissão de Energia Elétrica, para aplicação do saldo do empréstimo efetuado com o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, conforme convênio assinado em 14 de março de 1967.

Aciso encerra amanhã atividades em S. Amaro

A Operação Aciso-70, desenvolvida na área militar da 5ª Região nos Estados do Paraná e de Santa Catarina terá amanhã à tarde o seu encerramento no município de Santo Amaro da Imperatriz, onde as equipes do 14º Batalhão de Caçadores estiveram em atividades de assistência à população local.

Falando sobre a Ação Cívica Social, desenvolvida na área da 5ª Região Militar revelou o Coronel Ivan Dêntice Linhares, Comandante do 14º BC que a Aciso-70 já atendeu a mais de mil pessoas nas áreas dos municípios de Tijucas, Biguaçu e Santo Amaro da Imperatriz. As equipes prestam assistência médica, dentária, sanitária, veterinária e educacional. Especialistas ministraram palestras sobre horticultura, e suinocultura. Estabelecimentos de ensino foram re-

cuperados e foi procedida farta distribuição de agasalhos e material escolar.

— Após o encerramento desta etapa — afirmou o Cel. Ivan Linhares — forneceremos à imprensa amplo relatório de toda a Operação e prestaremos nossas homenagens e agradecimentos a vários órgãos públicos e empresas que colaboraram para o sucesso alcançado pela Aciso-70.

— A Operação em Santa Catarina — informou — não se limitou à área da Grande Florianópolis, mas atendeu-se a outras cidades como Tubarão, Blumenau e São Francisco do Sul, onde atuaram as unidades sediadas nas referidas regiões. A Operação empregou na sua missão mais de uma dezena de viaturas, inclusive um Hospital-Volante que contava com Gabinete médico e dentário.